

**Moradores
contestam
horário dos bares
da Feira Nova**

Pág. 5

**Terras
de Bouro
evoca Foral**

Pág. 8

**PR inaugurou
novo Centro
Escolar de Vieira**

Pág. 8

**Lobios com
Centro de
Interpretação**

Pág. 12

Escolas imunes à crise?



No meio da turbulência político-social que se vive no país, as nossas escolas já se encontram a funcionar com profundas alterações organizacionais, além das fortes restrições orçamentais e menos professores.

O tempo comprovará se, na verdade, a evidente poupança operada nos domínios da Educação irá corresponder aos objectivos propostos. Contudo, há quem receie que os efeitos desta crise incontornável ultrapassem os portões dos estabelecimentos de ensino, afectando as aprendizagens e aumentando, ainda mais, os já de si consideráveis níveis de abandono e insucesso escolares. O que se repudia, desde já!

Feira da Ladra fiel à tradição

Vieira do Minho prepara-se afanosamente para reviver, na plenitude, as suas consagradas Festas Concelhias que o povo denominou, há muitos anos, como a Feira da Ladra. Certame que reflecte as potencialidades ancestrais das gentes da Cabreira, como seu verdadeiro ex-libris que é, tudo se conjuga para que a Feira da Ladra /2012 esteja à altura dos seus pergaminhos. Oxalá que S. Pedro colabore!...

Pág. 6



Campo da Pereira com mais encanto

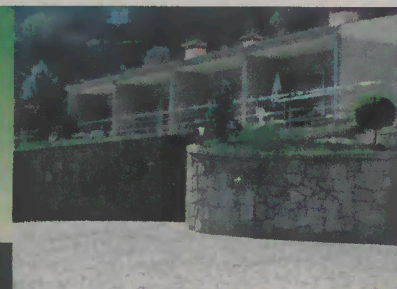
Apesar dos atrasos verificados por razões de ordem técnica, o geresiano Campo da Pereira já se encontra operacional e dotado com as infra-estruturas necessárias para nele se disputarem jogos oficiais de qualquer escalão. Uma mais-valia que se saúda!

Pág. 11



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Educação: poupar ou investir?...

Mais um ano lectivo acaba de se iniciar e, com ele, toda uma panóplia de temas e de problemas que, por estas alturas, costumam encher as primeiras páginas dos jornais escritos ou televisivos, sem esquecer a ênfase especial com que os mesmos são tratados nas redes sociais.

Fenómeno cíclico que, ano após ano, se vem agudizando assustadoramente, várias são as causas que estão a contribuir para a sua não resolução, à cabeça das quais surge, desde logo, a indesmentível redução da taxa de natalidade, responsável, em grande parte, pelo encerramento de milhares de escolas em todo o país e, concomitantemente, pela galopante redução de milhares de postos de trabalho entre a classe docente.

Acresce, ainda que, por estratégia meramente economicista, o actual Governo, parecendo ignorar as constantes fornadas de professores lançadas anualmente pelas universidades e institutos superiores no já de si excedentário mercado de trabalho, tem vindo a tomar medidas altamente gravosas para tão preocupante situação, como são os casos da extinção das áreas curriculares não disciplinares, o aumento do número de alunos por turmas, as alterações operadas nas disciplinas de Educação Visual e Tecnológica e a criação maciça dos chamados mega- agrupamentos de escolas.

Fundamentalmente, todas essas medidas tiveram em mira, antes de mais, e com base numa argumentação engenhosa, a redução drástica de milhares de empregos e, conseqüentemente, uma evidente poupança nos custos do Ensino inscrito no Orçamento de Estado.

Poupar, poupar, poupar está a ser, por isso, a palavra de ordem dimanada do Terreiro do Paço para o complexo sector da Educação, sem olhar, sobretudo, a milhares de professores pertencentes aos quadros das escolas e com larga experiência acumulada, a quem, agora, se lança no "caixote do lixo", atribuindo - lhes um eufemístico "horário zero" que, no fundo, não passa do primeiro passo para o desemprego.

Em tempos não muito recuados, era sagrada, para os responsáveis da tutela, a velha máxima segundo a qual "em Educação não há custos mas investimento", já que o futuro do país passa também pela capacidade e competência que as novas gerações saibam demonstrar, sendo certo que todos os investimentos nesse sector vital são necessários e, sempre bem-vindos. Agora, é o descalabro total que já está a ser sentido na pele por largos milhares de professores que, apesar de dotados de formação superior, são escorraçados das escolas e, para sobreviverem temporariamente, estão a bater às portas dos Centros de Emprego, como se fossem material descartável e de nula utilidade para um país que, no campo do ensino-educação, ocupa ainda a última carruagem do comboio europeu...

ACÇÃO DE VOLUNTARIADO NO PNPG



ataca

associação
de tutores
e amigos
da criança
africana

A ONGD **ataca** vai participar como parceira no projecto Parte de Nós - Cuidar da Natureza, numa acção pela preservação das florestas portuguesas que se vai realizar a nível nacional.

A finalidade desta iniciativa é a sensibilização da sociedade para o cuidado a ter com as florestas e o ambiente. Proteger a biodiversidade e eliminar as espécies invasoras são passos importantes para prevenir incêndios e manter as nossas florestas saudáveis.

A **ataca**, através da mobilização de voluntários, irá participar nesta actividade que se realizará no dia 29 de Setembro no PNPG, uma das seis zonas florestais do país abrangidas pela iniciativa, situadas em áreas classificadas com estatuto de protecção ambiental.

Este será com certeza um momento único e mobilizador à escala nacional, ao qual a **ataca** tem o privilégio de se poder juntar através da parceria existente com a entidade organizadora. Para os voluntários da **ataca**, seus familiares e amigos, será uma oportunidade única, junte-se a nós, consultando www.ataca.org e www.parte denos.com.

AF

Bilhete Postal

Passaram a ser actos banais e, por isso, de somenos importância para boa parte dos portugueses as comunicações televisivas feitas ao país pelos nossos governantes sempre que entendem divulgar quaisquer medidas de fundo tomadas no âmbito das suas atribuições e competências.

Desiludidos, talvez, com o conteúdo dessas mensagens que, de há uns tempos a esta parte, nada de agradável lhes transmitem, - bem pelo contrário! - a comunicação do Primeiro Ministro em 7 do corrente, poderá inserir-se naquele número na medida em que, ao cabo e ao resto, a mesma não passou de uma oportunidade estratégica para Passos Coelho apresentar as linhas orientadoras gerais para a elaboração do Orçamento de Estado para 2013, desde logo abrindo caminho para captar dinheiro para os, pelos vistos, cada vez mais depauperados cofres do Estado, sendo desta vez as "vítimas" os trabalhadores do sector privado, uma vez que os funcionários públicos e os reformados desse sector já foram "sugados" até ao tutano.

Este fisco permanente e sucessivo ao rendimento do trabalho, protelando uma drástica redução no despesismo da Administração Pública e uma acção mais rápida sobre as parcerias público-privadas, entre outras, está a ter sérias repercussões no funcionamento da economia, contribuindo para uma acentuada redução no consumo, com todas as conseqüências daí resultantes na insolvência das empresas e na cada vez maior taxa de desemprego. Enfim: a crise, ao contrário do que certos "sonhadores" nos procuram impingir, está aí para lavar e durar para a maioria dos portugueses. E Passos Coelho já foi dizendo que, pelo menos, por mais vinte anos...

Rui Serrano

Breves

Vinho - De acordo com as previsões do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), a produção nacional de vinho, neste ano, deverá atingir 5,8 a 5,9 milhões de hectolitros, o que corresponderá a um aumento de 4 a 5%. Contudo, esse crescimento não é uniforme para todo o país pois no Minho, na Bairrada e no Dão prevêem-se quebras da ordem dos 10 a 15%.

Mapa administrativo - Até ao próximo dia 14 de Outubro, decorre o prazo para que as assembleias municipais e de freguesia se possam pronunciar sobre a reorganização administrativa de cada território. Caso não o façam, será feita a reorganização "através da unidade técnica".

Construção - O desemprego na construção civil atingiu um máximo histórico no corrente ano e, presentemente, o sector está a perder 90 postos de trabalho por dia, tendo encerrado, de Janeiro a Julho últimos, 868 empresas, segundo a Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas (FEPICOP).

Farmácias - O número de farmácias com fornecimento a crédito suspenso em pelo menos um grossista, cresceu para 1131, o que representa uma subida de 34%. Em Junho último, o montante das dívidas no sector era de 235 milhões de euros, enquanto que o número de processos judiciais em curso para regularização dessas dívidas passou de 385, em Março, para 457 em Junho passado. Presentemente, existem entre 600 e 750 farmácias em situação de "colapso iminente".

Casinos - Os resultados semestrais do grupo Estoril Sol, que explora os casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim, registaram um lucro de 219 mil euros, muito aquém dos 2,8 milhões obtidos em igual período de 2011, equivalente a uma quebra de 92%.

Escolas - Depois de várias autarquias terem anunciado a intenção de não cumprir a lei dos compromissos para garantir o apoio escolar, o Governo acabou por aprovar a calendarização das transferências dos meios financeiros necessários para assegurar o transporte, refeições, actividades extracurriculares e prolongamento de horário nas escolas.

Missas - A escassez do clero, o aumento da idade dos sacerdotes (a maioria com mais de 65 anos) e a subida dos preços dos combustíveis estão a obrigar muitas dioceses portuguesas a reduzir o número das missas dominicais, apresentando como alternativa as Celebrações da Palavra presididas por diáconos permanentes.

Bancos - De acordo com os dados divulgados pela Associação Portuguesa de Bancos, as medidas de contenção de custos por eles aplicada, em 2011, resultaram no encerramento de 152 balcões e no despedimento de 1200 empregados, 39,1% dos quais pela entrada na reforma e 85% por reformas antecipadas. O fim de contratos a prazo pesou em 28,6 % das saídas, enquanto que as saídas voluntárias e por mútuo acordo corresponderam a 21,2%.

Telemóveis - No segundo trimestre do ano corrente, a venda de telemóveis em Portugal cifrou-se em 1,08 milhões de unidades, o que representa uma queda de 21% em relação a igual período do ano transacto, sendo vendidos menos 96 mil telefones por mês a maior quebra registada em períodos homólogos.

Municípios - O Governo aprovou, recentemente, o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) que inclui uma linha de crédito de mil milhões de euros para a regularização de dívidas dos municípios, destinado apenas para saldar dívidas registadas na Direcção Geral das Autarquias Locais e se refiram a autarquias em desequilíbrio estrutural, com pedido de reequilíbrio financeiro ao Estado e que as dívidas em atraso tenham, pelo menos, 90 dias.

Contribuições - Os Centros Distritais da Segurança Social vão poder conceder às empresas e trabalhadores independentes o regime de excepção para pagamento das contribuições sociais relativos a três meses num período mais alargado que, no entanto, não poderá ir além de seis meses e desde que os interessados o solicitem e não tenham dívidas.

Universidades - Pelo segundo ano consecutivo, as instituições de Ensino Superior receberam menos alunos, sendo admitidos na 1ª fase do concurso nacional de acesso 40 415 estudantes - menos 1838 que em 2011 e menos 5177 que há dois anos. Para a 2ª fase, que termina no dia 21, há mais 12 mil vagas. Mesmo assim, 57 cursos (7 nas universidades e 50 nos politécnicos) ficaram com todos os lugares por preencher.

Descontos - Os funcionários públicos admitidos antes de 2006 serão duplamente penalizados com a subida dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações já que, além do aumento da taxa de 11% para 18%, o leque de rendimentos sobre os quais incide esse desconto deverá alargar-se também no próximo ano.

Consumo - O Governo prevê que o consumo privado recue 2,2%, o consumo público desça 3,5% e o investimento regrida 4,2% em 2013, com a taxa de desemprego a subir para 16%, segundo as "Grandes Opções do Plano".

GERESÃO



INCÉNTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

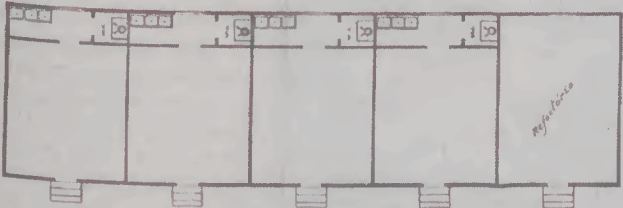
DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

AS MINAS DOS CARRIS NA SERRA DO GERÊS (1941 - 1992)

7 - A construção da estrada e das instalações mineiras (1943-1944)

A grande actividade de construção de infraestruturas e instalações de apoio à mineração nos Carris decorreu no momento imediato à aprovação, em 8 de Abril de 1843, do Alvará de «concessão mineira de volfrâmio denominada Salto do Lobo» à Sociedade Mineira dos Castelos. Trabalhou-se freneticamente em três grandes frentes: exploração mineira, construção de instalações e abertura de uma estrada para transporte automóvel do minério.

Como a Sociedade Mineira dos Castelos pensasse num Couto Mineiro, era natural que quisesse construir boas instalações e bons acessos. Projetou da melhor forma instalações adequadas aos trabalhos de mineração que foram as seguintes: barracões para as ferramentas, lavandaria com um sistema de condutas de água que mais tarde foram substituídas por uma grande albufeira, armazéns para guarda do minério, oficina de mecânica para reparação de máquinas e geradores de energia eléctrica. Para os serviços de apoio foram construídas as seguintes instalações: camaratas ou dormitórios para os mineiros, casas para o pessoal superior (Gerência) da mina, casas para casais, cozinha, refeitório geral ou cantina, escritório e enfermaria com enfermeiro permanente. Por exigências legais também foi construído um aquartelamento para a Guarda-Fiscal que, segundo Manuel Rodrigues da Silva, natural de Covide, se compunha de 3 camas e uma mesa. A Guarda-Fiscal estava presente para efeitos de fiscalização da passagem de toda a mercadoria entre Portugal e Espanha. Segundo testemunhos vários, esta fiscalização da fronteira não era eficaz pois verificava-se muito contrabando devido à reconstrução de uma Espanha devastada pela guerra civil (1936-1939). Dizia-se que eram os mineiros a controlarem os guardas-fiscais e não o contrário,



Instituto Geológico e Mineiro Rua Almirante Barroso, 38 Lisboa (1995)
01/05/1944 - Planta do dormitório em 4 compartimentos com lavabos e W.C. e refeitório anexo. Cobertura de uma só água a lusalite. Medidas interiores de cada divisão: 7,20m X 5,20m.

Quanto ao transporte do minério, segundo o testemunho de Manuel Rodrigues da Silva, de Covide, foram feitos alguns esforços para a construção de uma pista de aviação nas Abrótegas sob a "capa" de campo de futebol, mas tal desígnio nunca foi levado a cabo. A estrada, sim, foi um desígnio levado a cabo pois tornava-se imprescindível para um transporte eficiente e rentável do minério.

A estrada florestal entre a Albergaria e os Carris, cerca de 9km sempre em declive, por vezes muito acentuado, constitui ainda hoje uma significativa obra de engenharia com extensos muros de suporte e pontes. Segundo o volframista de Covide Manuel Joaquim Correia (1911-1995), na abertura da estrada andaram umas 1.600 pessoas, sobretudo das freguesias vizinhas, mas também existiam alentejanos com os compressores. Ainda segundo o mesmo testemunho, em 1943 seriam umas 3.000 pessoas a trabalhar na abertura da estrada, na construção de instalações e na exploração mineira. Depois da estrada feita e das habitações construídas, ficariam umas 2.000 pessoas.

Foi por pouco tempo que os alemães trabalharam sem interferências do poder central que, crescentemente, estava pressionado pelos Aliados. Efectivamente, em 18 de Agosto de 1943, o Subsecretário da Agricultura determinou a paralisação imediata dos trabalhos de abertura da estrada Albergaria - Carris. Esta medida estava directamente ligada às pressões dos Aliados pois em Outubro de 1943 foi anunciada a concessão de facilidades militares aos ingleses nos Açores ao abrigo da "velha aliança" entre Portugal e o Reino Unido.

Sempre esperçada numa melhoria da situação de Guerra Mundial, a Sociedade Mineira dos Castelos insistia na permanência da exploração mineira nos Carris. Assim, em 26 de Agosto de 1943 faz uma exposição onde relata as ocorrências mais significativas e que nos esclarece sobre esse período conturbado da mineração nos Carris. Diz essa exposição da Sociedade Mineira dos Castelos dirigida ao Engenheiro Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos (Rua do Comércio - Lisboa) sobre a «Reparação e melhoramento do caminho que, acompanhando o Rio Homem, vai de Albergaria ao ponto trigonométrico Carris»:

«[...] é esta Sociedade detentora, quer por concessões, pedidos de concessão e registos, de uma longa área mineira, a qual pretende fazer a exploração, além de volfrâmio nas respectivas concessões, sobremaneira de molibdenite. Estão em curso estudos para o apetrechamento adequado de maquinismos, etc. Dentro destes estudos verificou-se que, como primeira necessidade para a realização do plano de exploração industrializada, deveria existir a faculdade da utilização de um caminho que permitisse a condução dos maquinismos. Verificado que, a área em que poderia ser utilizado caminho está subordinado à 1.ª Circunscrição Florestal da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas do Ministério da Economia:

Em 20 de Abril do corrente ano [1943] apresentamos à dita Direcção Geral requerimento, acompanhado de croquis, pedindo autorização para a reparação e melhoramento do caminho que, acompanhando o Rio Homem, vai de Albergaria ao ponto trigonométrico Carris, isto é, até à nossa concessão denominada "Salto do Lobo". Em 24 de Maio deste ano [1943] comunicou-nos o Ex.mo Sr. Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Florestal "que por despacho ministerial de 19 de Maio tinha sido concedida a autorização solicitada". Em 22 de Junho [1943] a mesma autoridade comunicou-nos que também tinha sido autorizado, igualmente por despacho ministerial de 16 de Junho, a utilização do caminho Leonte-Albergaria, segundo havíamos solicitado em 3 de Junho [1943]. [...] Em face de todas estas autorizações, iniciamos os trabalhos com largas equipas de operários, cujo número chegou a atingir perto de 1.000. Os trabalhos seguiam sempre sob rigorosa fiscalização dos Serviços Florestais que nunca nos fizeram reparos. [...] Assim procedendo aos trabalhos, em perto de 3 meses, chegamos a preparar cerca de 6.200 metros, ou seja, mais ou menos a metade do caminho que reputamos indispensável para a condução dos maquinismos.

Inesperadamente e sem que nos fosse dada qualquer outra explicação esclarecendo motivos, em 18 de Agosto foi-nos comunicado, por intermédio do Ex.mo Sr. Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Florestal, que "Sua Ex.cia o Senhor Subsecretário da Agricultura determina que fica sem efeito o seu despacho de 19 de Maio p.p. em que autorizava a Sociedade de arranjar o caminho na Serra do Gerês, de Albergaria aos Carris, junto do Rio Homem, e de forma que os trabalhos paralisassem imediatamente". Não obstante da gravidade que para nós contém esta ordem, fizemo-la imediatamente cumprir, isto é, ordenamos a imediata paralisação dos trabalhos. [...]

Rogamos a V. Ex.cia se digne reconhecer que enormes prejuízos não só há como ainda não -de advir, tanto para nós como também para a economia nacional desde que a proibição seja mantida. [...] [...] rogamos que V. Ex.cia se digne prestar-nos o seu valioso concurso para que seja revogada em contrário a já falada proibição. [...]

No verso da última folha desta exposição aparece manuscrito por alguém - a rubrica parece ser de Castro Solla - o seguinte: «Joaquim Salgado, em 28-08-1943, disse-me, oficialmente, que o impedimento da continuação da estrada vinha do Ministério da Guerra. [...] O Sr. Heinz Weber confirmou e disse que tinha falado, pessoalmente, com [...] Subsecretário de Estado da Guerra. [...] 03-09-1943.»

Pelo exposto aqui, a exploração mineira dos Carris foi sempre um pequeno barómetro da grande política e dos interesses estratégicos ligados à Segunda Guerra Mundial. Cite-se o caso das negociações que conduziram, em Outubro de 1943, ao Acordo dos Açores. Enquanto acontecia esta aproximação aos Aliados, temia-se uma qualquer intervenção militar alemã em Portugal. Não obstante esta aproximação de Portugal aos Aliados, entre Janeiro e Junho de 1944 a Sociedade Mineira dos Castelos apresentou os mais diversos documentos sobre a actividade mineira nos Carris: Memória Descritiva e Justificativa, planos de lavra, projectos das edificações de apoio à mineração, etc. com o propósito de manter a exploração mineira.

(Continua)

Ano Escolar já abriu

Mais de 340 mil crianças e jovens dos ensinamentos pré-escolar, básico e secundário já retomaram as aulas, a nível nacional, em 148 mega-agrupamentos que agregam mais de uma dezena de escolas cada e com populações que chegam a ultrapassar os quatro mil alunos.

O Mega Agrupamento de Amares está a funcionar com 463 alunos no pré-primário, 778 no I ciclo, 217 no 5º ano, 210 no 6º, 219 no 7º, 232 no 8º, 162 no 9º, 123 no 10º, 87 no 11º e 164 no 12º ano. Nos cursos profissionais, há 48 alunos matriculados no 10º ano, 58 no 11º e 43 no 12º ano.

No Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro estão matriculados 916 alunos, com 99 crianças no pré-escolar e 285 no I ciclo. Nos Jardins de Infância, há 41 crianças em Terras de Bouro, 11 em Chorense, 6 em Carvalheira, 19 no Gerês e 22 em Rio Caldo. No I ciclo, Terras tem 177 alunos, Rio Caldo 43, Valdosende 24 e o Gerês 43 alunos. A Escola de Terras de Bouro tem 46 alunos no 5º ano e 63 no 6º enquanto nos mesmos anos, a Escola de Rio Caldo conta com 18 e 35 respectivamente. No 3º ciclo, Terras de Bouro tem 41 alunos no 7º ano, 41 no 8º e 32 no 9º; em Rio Caldo há 38 alunos no 7º, 25 no 8º e 24 no 9º ano. No Secundário, o 10º ano tem, em Terras de Bouro, 42 alunos e 29 em Rio Caldo; o 11º, 16 e 12; e o 12º ano 23 e 14 respectivamente.

Os Cursos Profissionais, que só funcionam em Terras de Bouro, têm 19 formandos no 10º ano de Restauração/Cozinha/Pastelaria; 15 no 11º ano de Restauração/Bar; e 9 no 12º ano de TAIT.

Em Vieira do Minho, o ensino pré-escolar conta com um total de 272 alunos, com 157 no Centro Escolar de Vieira, 56 no Centro Escolar do Cávado, 37 em Rossas e 22 em Guilhofrei. No I ciclo há 445 alunos, com 260 no Centro Escolar de Vieira, 83 no Centro do Cávado, 62 em Rossas e 40 em Guilhofrei. No II ciclo, há 147 alunos no 5º ano, 113 no 6º e no III ciclo, o 7º ano tem 167 alunos, o 8º 119 e o 9º, 129. Já no Secundário, o 10º ano tem 69 alunos, o 11º 67 e o 12º, 56. Nos Cursos Profissionais, no 9º ano, há três CEF com 16 alunos em Operador de Jardinagem, 16 em Serviço de Mesa e 21 na Instalação e Operação de Sistemas Informáticos. No 10º ano, há 25 alunos no curso de Técnico de Multimédia e 26 em Técnico de Turismo. No 11º, o curso de Técnico de Higiene e Segurança no trabalho tem 20 alunos, Técnicos de Gestão tem 15 alunos e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos conta com 12 alunos. Finalmente, no 12º ano, o curso de Animação Sócio-Cultural tem 18 alunos e o de Técnico de Gestão do Ambiente é frequentado por 14 alunos.

Registo

Passos Coelho está a gastar 8,7 milhões de euros com o pessoal do seu gabinete, entre assessores, técnicos, secretárias e motoristas, num total de 67 pessoas, cujas remunerações custam ao Estado mais de 129 mil euros por mês.

Como tal, não será de espantar se se disser que, o Primeiro Ministro, em conjunto com mais 6 ministros do seu Governo - e porque o "exemplo" deverá vir, sempre, de cima... - estão a gastar mais do que está previsto no Orçamento, qualquer coisa mais que cerca de 4 por cento em relação ao previsto.

A confirmarem-se estes dados extraídos e, até agora, não desmentidos, de um diário da capital, que credibilidade poderá merecer este Governo quando, constantemente, manda apertar o cinto - e de que maneira!... - aos portugueses?! "Bem prega Frei Tomás"...

Nelson Veloso

S. João do Campo

Doença está a dizimar as abelhas



Nos últimos tempos, os apicultores da nossa região têm andado seriamente preocupados com a considerável quantidade de abelhas que estão a ser dizimadas por uma doença denominada de "LoKa Americana", responsável, ao que se diz, pela morte de 50 por cento das colmeias que por aqui existiam.

Como "para grandes males, grandes remédios", impõe-se que os apicultores desta região se reúnam quanto antes para desencadear diligências junto dos organismos responsáveis no sentido de tentar salvar o que resta dessas colmeias.

Sendo o mel da nossa serra de excelente qualidade, contribuindo a sua venda para a economia familiar, importa que não se perca mais tempo para se combater tal doença.

Os nossos reparos...

Creemos não ser novidade para ninguém dizer-se e reconhecer-se que os constantes cortes orçamentais impostos pela troika estão a fazer-se sentir, de um modo geral, na actividade das nossas autarquias. Mesmo assim, e por se tratar de uma obra há bastante tempo prometida e necessária, não falta entre nós quem não concordasse com o arranjo do piso da estrada entre o Stop e a Guarda, de grande movimento no período do Verão, com umas camadas de saibro em do tapete de betão. Como também haja quem ainda não tenha enxergado a utilidade do tapete colocado entre o Cruzeiro e o Stop... Enfim...

VENDEM-SE ANHOS
TIm. 933 907 288



MIRADOURO
CASTELO



geral@miradourinocastelo.com

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

Especialidades:
Bacalhau com broa
Cabrito do monte

Telef. 251 465 469
Vila
4965 Castro Laboreiro

Vilar da Veiga

Povo evocou memória de antigo pároco

"Os homens bons não morrem. Podem desaparecer da nossa vista, mas não desaparecem do olhar do coração. O coração tem a sua forma de ver, que é sentir a sua presença. Sentimos que ele está aqui presente, enquanto nos reunimos para rezar a Deus por ele e para honrar a memória da sua bondade" foi com estas palavras escritas pelo Dr. Manuel Ribeiro Fernandes, sobrevivente do trágico acidente que vitimou, há 50 anos, o antigo pároco desta freguesia, Pe. Manuel José Vieira, começou por se referir a este saudoso sacerdote na recente homenagem póstuma que as gentes de Vilar da Veiga lhe prestaram precisamente na data do 50º aniversário da morte daquele seu saudoso pastor.

Nascido em Goães em 24 de Setembro de 1924, o Pe. Manuel Vieira ordenou-se sacerdote em 8 de Julho de 1951, começando por paroiar as freguesias de Azias (Ponte da Barca) e Gondomar (Vila Verde), onde exerceu cerca de um ano. Em Novembro de 1952, assumiu a paroiabilidade de Vilar da Veiga, numa época em que as águas da barragem eram já uma ameaça para as suas gentes, ao lado das quais o jovem pastor desde logo se colocou, manifestando-lhes o seu apoio e solidariedade. A morte, porém, cedo o arrebataria - aos 37 anos - num trágico acidente de viação ocorrido, em 11-09-1962, na zona do Azeral, a caminho da Pedra Bela, que pretendia visitar juntamente com três colegas: o Pe. António Firmino Figueiredo, então pároco de Valdosende; o Pe. Manuel Fonseca, capelão de S. Bento da Porta Aberta e o Pe. Manuel Ribeiro Fernandes, então pároco de S.ta Maria de Bouro.

Ao tentar evitar o embate com outro carro que descia naquela estrada, o Volkswagen preto, de matrícula MT-45-28, que conduzia, guinou à direita e caiu numa ribanceira, provocando a morte imediata do seu condutor, enquanto os seus colegas, dois dos quais ainda são vivos, sofreram ligeiras

escoriações.

Volvidos, entretanto, 50 anos sobre esse trágico acidente que encheu de luto toda a freguesia e a diocese, o povo de Vilar da Veiga, tal como já o fizera, há 20 anos atrás, por ocasião do 30º aniversário do seu falecimento, evocou de forma sentida e rica de significado a memória daquele sempre lembrado pároco.

Com a igreja paroquial repleta de fiéis, as solenes exéquias fúnebres incluíram uma Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo



Pe. Manuel Vieira

Emérito de Setúbal, D. Manuel Martins, a gozar alguns dias de repouso na Vila do Gerês, e participada por uma dezena de sacerdotes, cerimónias solenizadas pelo Grupo Coral da paróquia, cuja excelente actuação em muito contribuiu para o brilhantismo da celebração litúrgica. À homília, D. Manuel Martins, naquele seu característico modo de intervir interpelando os fiéis, começou por se debruçar sobre o significado das "bem-aventuranças" proferidas por Cristo no Sermão do Monte, onde anunciou quem são os chamados para conviver com Deus no Reino dos Céus: aqueles que não têm o coração amarrado à riqueza, à avareza, às coisas do mundo, os que repartem o que têm com os seus irmãos mais necessitados, os que superam as calúnias, as adversidades, as injustiças. Aqueles que são capazes de construir pontes de amizade entre os homens que sempre sentiram dificuldade de se dar com Deus e entre si, de que Caim e Abel são exemplos negativos.

"É preciso que os homens voltem a encontrar-se" - acentuou aquele prelado. "Teremos de ser nós, pedras vivas da Igreja, a erguer essa Igreja da

qual somos chamados a dar testemunho e a construir a paz". Referindo-se, depois, à efeméride que se estava a comemorar, D. Manuel afirmou: - "Fiquei admirado com a vossa presença aqui nos 50 anos sobre a morte trágica do vosso pastor. Essa presença é sinal do quanto ainda o admirais". Recordo-me perfeitamente da sua morte pela notícia divulgada pela comunicação social e que enlutou a comunidade e a diocese". Recordo ainda que o Pe. Manuel Vieira faleceu no ano em que abriu o Concílio Ecuménico Vaticano II - que provocou uma grande transformação na Igreja. A encerrar, diria que esta homenagem honra muito o clero presente e esta comunidade.

Já depois da cerimónia religiosa, o Cônego Narciso Fernandes, natural de Bouro S.ta Maria e director da Obra Social do Pe. David, em Ruilhe, Braga, procedeu à leitura da mensagem do Dr. Manuel Ribeiro Fernandes, um dos acompanhantes do Pe. Manuel Vieira naquela fatídica viagem, ainda vivo, tal como o Pe. Manuel Fonseca, presente nas cerimónias, em que depois de descrever as circunstâncias do acidente em que esteve também envolvido, teceu sobre a figura do Pe. Manuel Vieira as seguintes palavras: "Era um homem santo. Não tenho dúvida nenhuma sobre isso. Os santos são assim. Passam pelo mundo e deixam um rasto de alegria e de saudade atrás de si. Mesmo sem dizerem nada, falamos de Alguém que não se vê, mas se sente no seu coração. Sentimo-nos bem junto deles. A sua fé é simples como o ar que respiramos. Tão simples como a bondade do seu coração. E transparece na sua maneira de viver. Ele era assim."

Em nome da família do Pe. Manuel, falou ainda o seu irmão mais novo, Filinto Vieira, que agradeceu a presença de todos naquela cerimónia e ofertou, em memória de seu irmão, um Evangelário à Igreja Paroquial de Vilar da Veiga. Já na despedida final, o Bispo Emérito de Setúbal extravasou o que lhe ia na alma após ter presidido a uma cerimónia tão rica de significado e de brilhantismo litúrgico, afirmando: "Estimados irmãos, foi bom, foi bom!"

Amares

Bares da Feira Nova contestados

Não está a ser nada pacífico o "clima" que, ultimamente, se respira entre os moradores da antiga Feira Nova, hoje mais conhecida por Praça do Comércio, em pleno centro cívico da freguesia de Ferreiros, em Amares. E no cerne da questão que está na origem desse mal estar, encontram-se os sete bares e esplanadas nela existentes que, pelos vistos, não estarão a respeitar a ordem pública a partir das horas legalmente previstas para o efeito.

Têm sido bastantes os telefonemas dos moradores a reclamarem a intervenção das forças da ordem para que esta, principalmente nos fins-de-semana, seja reposta mas, até agora, tudo continua na mesma, ou seja, um barulho ensurdecedor pela noite dentro, até às tantas da madrugada do dia seguinte causado pelos habituais frequentadores desses espaços de lazer.

A agravar a situação, mesmo depois dos referidos



bares fecharem as portas, o barulho não acaba pois as "ressacas" dalguns continuam a incomodar aqueles que, em suas casas, têm direito ao descanso.

Naturalmente inconformados com este "suplício", os moradores barafustam e fizeram já circular um abaixo-assinado a solicitar a intervenção urgente do poder

instituído. É que, segundo eles, não estão em causa os tais bares ou as esplanadas mas, isso sim, o não cumprimento da lei que aponta para o encerramento desses estabelecimentos à meia-noite. Porque entre esses moradores existe quem ainda trabalhe no dia seguinte e necessite de descansar convenientemente.

Projecto "A minha rua"

Os habitantes de Amares que tiverem problemas nas suas ruas, como na parte da iluminação, jardins, estradas e sinalização, entre

outros, poderão contactar o Município através do portal "A minha rua", onde podem reclamar a sua resolução e apresentar su-

gestões de melhorias, sem ser necessário deslocarem-se aos Paços do Concelho para esse efeito.

Estrangeiros assaltam ourivesaria

Na tarde do passado dia 6 do corrente, um grupo de dez pessoas de nacionalidade estrangeira assaltou uma ourivesaria em Ferreiros, entrando simulta-

neamente no estabelecimento para armar a confusão e enquanto uns entretenham os empregados de serviço, outros foram-se apoderando dos objectos de

ouro expostos e até um deles conseguiu descobrir o cofre dele roubando os valores lá existentes.

Bodas de Ouro Sacerdotais

No santuário de Nossa Senhora da Abadia, irão ser celebradas, pelas 12 horas do próximo dia 30 do mês em curso, as Bodas de Ouro Sacerdotais do Pe. José António Pereira Janela, pároco de Santa Marta de Bouro, Goães e Seramil, neste concelho, cuja população irá aproveitar a oportunidade para manifestar ao seu dedicado pastor a simpatia e a admiração que por ele nutrem.

Natural da freguesia de Ferreiros, em Amares, o Pe. Janela foi ordenado em Braga, em 30 de Setembro de 1962, começando a exercer, logo a seguir, o seu múnus sacerdotal na freguesia de Ferreira, em Paredes de Coura, onde se manteve até 1969, data em que foi nomeado capelão da Marinha e aí esteve até 1971, ano em que assumiu a paróquia de Santa Marta de Bouro. Em 1985, passou a paróquia também Goães e três anos mais tarde, em 1988, Seramil.

O "Geresão" saúda o zeloso sacerdote nesta hora festiva e deseja-lhe as maiores bênçãos de Deus e fecundo apostolado.

• **A GNR de Amares**, na sequência de uma denúncia por violência doméstica, deslocou-se, há dias, a uma residência de Lago, onde efectuou várias buscas e apreendeu uma caçadeira, uma catana, uma espingarda de pressão de ar e diversas munições, sendo o suspeito constituído arguido.

Festival Joaninha Aboua, Aboua

A Associação de Desportos de Montanha vai organizar, nos dias 22 e 23 deste mês, em Caldelas, o Festival Joaninha Aboua, Aboua cujo programa prevê para a manhã do primeiro dia, o baptismo de voo, um trilho pedestre/passeio de BTT no Trilho dos Moinhos e uma demonstração de ultraleves, com saída marcada para as 10 horas e chegada ao meio-dia.

À noite, haverá um arraial com animação musical, petiscos regionais, lançadores de fogo e actuação do grupo musical "Laranjinhos".

Novo pároco

O Arcebispo de Braga nomeou, recentemente, o Pe. Francisco Xavier Gomes para paróquia das freguesias de Caires, Torre e Portela, neste concelho, já constituídas em unidade pastoral e integrando-se nas unidades pastorais confiadas aos padres Jorge Ferreira e Avelino Mendes.

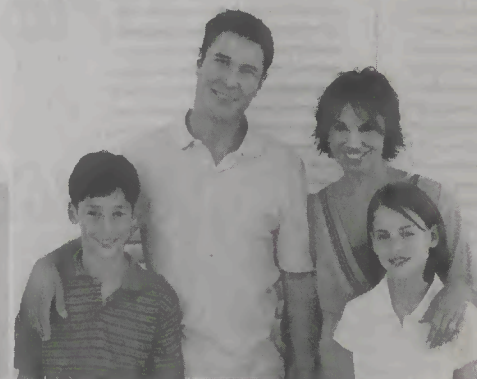
Piscinas

Encerrada, em 16 do corrente, a época balnear nas piscinas municipais de Amares e de Caldelas, iniciou no dia 17, a sua actividade a piscina coberta municipal, sita na Rua Dr. Manuel Arantes Rodrigues, em Ferreiros, nela sendo ministradas, por professores licenciados, aulas de hidroginástica, natação para bebés, crianças, jovens, adultos e seniores com mais de 65 anos, em classes de iniciação e aperfeiçoamento.



Conforto e qualidade...
com tudo à sua volta!
Visite-nos!

Temos as melhores soluções
de **venda** ou **arrendamento**...
Aceitamos permutas.
Consulte-nos!



Excelentes
oportunidades!

Rendas desde
720€

Vendas desde
156.000€

Informações
253 278 380 | 962415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

www.rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

VIEIRA do MINHO

apresenta



feira

...monumentais festas...

da Ladra 2012

4,5,6,7 e 8 Outubro

EM DIRETO
DOMINGO 7 OUT.
15H00 - 20H00

FOGO DE ARTIFÍCIO
EXPOSIÇÃO PRODUTOS LOCAIS

CORRIDAS CAVALOS
CONCURSO PECUÁRIO

FESTIVAL DE FOLCLORE
CHEGAS BOIS

CORTEJO ETNOGRÁFICO
GRUPOS AO VIVO



NOVIDADE
2012

FEIRA MEDIEVAL



EPMAR



COOPERATIVA
DOS AGRICULTORES DE
VIEIRA DO MINHO



ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DA
FEIRA DA LADRA
Vieira do Minho

siga toda a programação, notícias, acessos...em

www.feiradaladra-vieiradominho.com



Terras de Bouro

Dia do Município

Comemorando a data em que, em 1514, o Rei D. Manuel I concedeu a Carta de Foral ao concelho de Terras de Bouro, tal efeméride, que dentro de dois anos, completará 500 anos, não irá ser esquecida pelo Município que, no próximo dia 20 de Outubro, às 10 h,

nos Paços do Concelho, apresentará duas obras por ele financiadas, respectivamente "Lendas e Contos tradicionais de Terras de Bouro", da autoria da Dra. Jacinta Correia, de Carvalheira, e "Gerês - 10 anos de poesia" - uma antologia dos poemas premiados nos

Encontros de Poetas que, desde 2003, se têm realizado na Vila do Gerês.

Da parte tarde, a partir das 15 h, terá lugar na Ermida, Vilar da Veiga, e em parceria com a associação local ATACE, uma Desfolhada à moda antiga, folclore e convívio.

Um concelho sem Misericórdia!...

Por ocasião da Festa da Europa que, por iniciativa do deputado do parlamento europeu, José Manuel Fernandes, decorreu na Vila do Gerês, de 8 a 12 de Agosto passado, foi levantada a questão de Terras de Bouro ser, presentemente, o único concelho do distrito de Braga que não dispõe de uma Santa Casa da Misericórdia.

No âmbito do debate e análise do tema "Desenvolvimento rural: potencialidades e recursos na nossa

terra", o presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel Lemos, depois de sublinhar o impacto e a importância da economia social, lançou o desafio para a captação de vontades no sentido de colmatar a inexistência de uma Misericórdia em Terras de Bouro. Para ele, "as misericórdias são um investimento altamente sustentável e de uma grande necessidade para responder às carências das populações", defendendo, por isso, o alargamento das suas

atividades. O presidente do Município de Terras de Bouro, lá presente, concordou plenamente com tal repto, salientando tratar-se de "um sonho antigo" para a concretização do qual conta com as disponibilidades do euro-deputado José Manuel Fernandes e do provedor da Misericórdia de Vila Verde, Bento Morais. Oxalá que tal projecto não passe das intenções.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Agosto, deliberou: aprovar o acordo de colaboração entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, no âmbito das actividades de enriquecimento curricular do I Ciclo do ensino básico; aprovar o projecto "Criação do Banco Local de Ajudas Técnicas" e submetê-lo à verificação de fundos disponíveis; transferir para a Junta de Freguesia de Gondoriz a importância de 16.418,11 € relativa à última fase da construção da casa mortuária; aprovar os protocolos de colaboração entre o Município e a Associação Nova Vida da Balança, Rancho Folclórico de Carvalheira e Associação Sócio Cultural e Desportiva de Valdosende em que se prevê a atribuição de um apoio financeiro de 1200€ pelas actuações em que se prevê a atribuição de um apoio financeiro de 1200€ pelas actuações dos referidos Ranchos em vários eventos organizados pelo Município; atribuir o subsídio de 3500€ à Comissão de Festas de S.ta Eufêmia, no Gerês; atribuir o subsídio de 500€ às paróquias de Covide, S. João do Campo e Vilar da Veiga para o transporte de crianças a Fátima; deferir os pedidos de isenção de taxas formulados pela Associação Sócio Cultural de Valdosende, Fábrica da Igreja de S.ta Isabel do Monte, Comissão de Festas de S.ta Eufêmia, no Gerês e e Comissão de Festas da Senhora da Agonia, em Pesqueiras, Moimenta; aprovar o edital de realização da Feira da Vila do Gerês; autorizar a abertura de conta bancária para a candidatura ao programa de Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos; aprovar o plano anual de Feiras do Município de Terras de Bouro para 2012; aprovar as propostas de alteração à Tabela de Preços e do anexo ao Regulamento da Tabela de taxas e Outras receitas deste Município; e aprovar a proposta de abertura do procedimento concursal para um técnico superior licenciado em Ciência da Arquitectura, por tempo indeterminado.

Por sua vez, na reunião de 23 de Agosto, foi deliberado: aprovar a candidatura da "Requalificação da Rede Municipal de Trilhos Pedestres"; aprovar os pedidos de isenção de taxas formulados pela Comissão de Festas de S. Mateus, na Ribeira, Comissão Fabriqueira da Balança para a Festa da Senhora dos Milagres e Centro Social de Choreense para a remodelação e ampliação do Centro de Dia; e atribuir o subsídio de 400€ à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Choreense para a organização do "Passeio BTT Trilhos do Gerês".

Entretanto, na reunião de 6 de Setembro, deliberou-se: ratificar o protocolo de colaboração entre o Município e outras entidades para as actividades de apoio à família para as crianças do ensino pré-escolar e I ciclo; conceder o apoio de 630€ + IVA à Junta de Freguesia de Vilar para limpeza do campo de futebol; apoiar a Junta de Freguesia de Gondoriz até ao montante de 5.255 € + IVA para obras de reparação do acesso ao interior do lugar das Antas; conceder à Junta de Freguesia de Chamoim materiais para arranjo da Levada de Cima de Pergoim até ao montante de 198,43€ + IVA e o apoio até ao montante de 915€ + IVA para reconstrução de um muro no lugar de Sequeirós; conceder à Moto Clube Serra do Gerês o apoio até ao montante de 600€ para despesas com o VIII passeio-convívio; aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os Regulamentos de Utilização da Via Pública, de funcionamento da piscina municipal e do funcionamento dos Estabelecimentos de Alojamento Local; aprovar a proposta sobre os valores a atribuir pelo fornecimento de Refeições e Transportes Escolares do pré-escolar e I ciclo do ensino básico para o ano lectivo de 2012/2013; aprovar a proposta sobre Normas de Transportes Escolares.

- **A geminação de Terras de Bouro** com a Saint Arnoult-en-Yvellines irá ser reforçada de 25 a 28 de Outubro, com a visita de uma delegação terrasboureense àquela vila francesa, onde vivem bastantes conterrâneos nossos.

Assembleia Municipal reúne na Balança

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 28 do mês corrente, pelas 20,30 h, no salão da Junta de Freguesia de Balança, dela constando a seguinte ordem de trabalhos: apreciação da actividade e da situação financeira do Município, análise e votação da proposta de alteração ao anexo da tabela de taxas - Taxa referente à licença especial de ruído, do regulamento de utilização da via pública (estradas, caminhos municipais e vicinais), do regulamento de funcionamento da piscina municipal, do regulamento municipal de estabelecimentos de alojamento local e da proposta sobre a Reforma Administrativa.

X Torneio de Futebol em Choreense

Desde o dia 8 do corrente que está a decorrer o X Torneio de Futebol 7 em Choreense, organizado pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural daquela freguesia e que deverá encerrar em meados de Outubro próximo.

Haverá troféus para as 4 equipas melhor classificadas, bem como para o melhor jogador e o melhor guarda-redes do torneio.

Coral de Choreense festeja 25 anos


No dia 16 deste mês, o Grupo Coral de Choreense festejou 25 anos de existência, com um programa que incluiu uma Missa Solene celebrada na Igreja de Choreense em memória dos elementos do grupo já falecidos e na qual participaram o Padre Miranda, o Presidente da Câmara Municipal e os vereadores António Afonso e Lílina Machado. No final da Eucaristia, os participantes cantaram os parabéns ao grupo coral, em redor de um grande bolo. Depois, seguiu-se o almoço e uma tarde de confraternização na Quinta da Praia Verde, em Vila Verde.

No final da tarde, foi exibida uma apresentação multimédia com o historial dos 25 anos do grupo. Seguiu-se um momento musical com canções interpretadas pelo Grupo Coral.

A responsável, professora Sónia Coura, encerrou estas bodas de prata com um discurso de agradecimento a todos aqueles que contribuíram para o nascimento e crescimento do grupo.

Constituído por 33 elementos, com idades compreendidas entre os 12 e os 75 anos, este grupo coral nasceu em 1987 graças à persuasão do Padre Miranda que conseguiu convencer alguns homens a integrar o coro de cantoras da freguesia. Posteriormente, adquiriu-se o primeiro órgão, fizeram-se os primeiros ensaios e o grupo coral estreou-se, oficialmente, no domingo de Páscoa de 1987. A partir daí, seguiram-se dezenas e dezenas de actuações, principalmente, em casamentos.

José Guimarães Antunes

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

• **O Dia do Diploma**, com a entrega do mesmo aos alunos que concluíram recentemente o ensino secundário, vai realizar-se no dia 28 do corrente mês, pelas 21 h, no auditório municipal de Vieira do Minho.

Presidente da República inaugurou novo Centro Escolar

O novo Centro Escolar de Vieira do Minho, a que foi dado o nome de Domingos de Abreu, construído na Avenida Dr. Almeno Vieira Leite, nesta vila, foi solenemente inaugurado no dia 7 do mês em curso, pelo Presidente da República, com forte participação de autarcas e gente anónima do concelho que contribuíram para o brilhantismo da cerimónia.

Após a habitual audição do hino nacional e a revista à força dos bombeiros vieirenses em parada, Cavaco Silva procedeu ao descerramento da placa alusiva à efeméride, visitando em seguida, as novas instalações, antes de dar início à sessão solene.

Abriu o período das intervenções, o Presidente do Município vieirense, Jorge Dantas, que depois de se congratular com o significado do evento enquanto comprovativo “do sinal claro e inequívoco que damos à Educação”, afirmaria: “Somos a favor de uma escola pública a tempo inteiro que garanta a igualdade de oportu-

nidades para todos”. E, mais adiante, salientaria: “Esta obra que inauguramos é factor de motivação e projecta a escola como um espaço de aprendizagem, partilha e convívio” e, como tal, “estamos perante um Centro Escolar que muito nos orgulha, com condições e equipamentos modernos, confortáveis e que permitem um ensino de qualidade e o êxito das gerações futuras”.

Depois de saudar todos os vieirenses presentes e de dar os parabéns ao chefe do executivo municipal por esta excelente infra-estrutura colocada ao dispor da Educação, o Presidente da República considerou ser muito positivo que a educação seja uma das prioridades deste executivo, deixando uma mensagem de ânimo e coragem para todos os alunos e professores no arranque de um novo ano lectivo. É que, ainda segundo Cavaco Silva, “os alunos não devem abandonar a escola, devendo todos completar, pelo menos, o 12º ano e, caso possam e queiram, devem



prosseguir os seus estudos concluindo o ensino superior”.

Como notas à margem, saliente-se que o Centro Escolar Domingos de Abreu é uma obra com um investimento elegível de 4.24.923,08 €, financiada pelo FEDER em 3.399.938,45 €, ou seja, 80% do custo total, sendo o restante assegurado pelo município vieirense. O novo Centro Escolar vai albergar 265 alunos do ensino básico e 167 alunos do pré-escolar provenientes das freguesias de Cantelães, Eira Vedra, Mosteiro, Vieira do Minho,

Tabuaças, Parada de Bouro, Soengas, Pinheiro e Vilarçhão, dispondo para tanto de 15 salas para o ensino básico, 8 salas para o pré-escolar, uma biblioteca, uma sala de informática, sala de professores, sanitários e uma cantina. No exterior, dispões de um pavilhão polidesportivo, um parque infantil para o pré-escolar e um recreio para os alunos do 1º ciclo.

O novo Centro Escolar funciona, para o pré-escolar, das 7,30 h. às 19,30 h e para o 1º ciclo das 9h às 17,30 h.

II Gala do Desporto

Como prova de reconhecimento do desempenho daqueles vieirenses que, em 2011/2012, se distinguiram na prática desportiva, o Município de Vieira do Minho vai organizar, no próximo dia 21 do corrente, pelas 21 h, no Auditório Municipal, a II Gala do Desporto, uma iniciativa que se destina a premiar os agentes desportivos, atletas e colectividades concelhias que se distinguiram neste último ano desportivo.

Desfile da Moda encantou Vieira

A Praça Guilherme de Abreu encheu, no dia 15 do corrente, de gente para assistir ao Desfile da Moda para o Outono/Inverno apresentado pelo comércio local.

Durante duas horas, Vieira do Minho vibrou com o glamour, a beleza e o encanto das mais recentes propostas de moda em que as roupas e os manequins, aliados à luz e ao som apropriados, encantaram o muito público presente, dando assim, razão ao investimento feito pela autarquia vieirense na organização de eventos deste género.

De referir que neste desfile participou mais de uma centena de manequins, com idades compreendidas entre os 2 e os 83 anos.

Bodas de Ouro Sacerdotais

Dois antigos párocos do arceprelado de Vieira do Minho, os Padres Armando Vaz e Bernardino Ribeiro, que pastorearam respectivamente as freguesias de Caniçada e Ventosa, celebram no corrente ano as suas Bodas de Ouro Sacerdotais. O Pe. Armando festejou-as em Caniçada no passado dia 24 de Agosto, enquanto o Pe. Bernardino as irá celebrar no dia 30 do corrente mês. As nossas felicitações.

Actividades Culturais

Na Biblioteca Municipal, irá realizar-se, de 24 a 28 do corrente, das 10 às 11 h, a “Hora do Conto”, em que servirá de mote a obra “O Macaco do Rabo Cortado”, de António Torrado. No mesmo espaço, e de 25 a 28 deste mês, das 14,30 às 16 h, terá lugar a actividade “Quem conta um conto... acrescenta um ponto”, com a apresentação de uma história tradicional e o reconto da mesma pelos ouvintes. O “Concerto do Mês” realizar-se-á no Auditório Municipal no próximo dia 29, às 22 h, com a actuação da Banda 2, com a participação da cantora vieirense Liliana Ramos.

Feira da Ladra já mexe...

Cumprindo uma secular tradição, as gentes da Serra da Cabreira e seu termo preparam-se afanosamente para, uma vez mais, de 4 a 8 de Outubro próximo, darem largas à sua vida vivendo em cheio a sua Feira da Ladra. Certo é que os tempos difíceis que se atravessam impõem restrições de variada ordem, mas como “tristezas não pagam dívidas”, e dentro do espírito folgazão que sempre caracterizou os portugueses, tudo indica que o frenesim e a movimentação próprias do maior cartaz cultural da região irão estar à altura do brilhantismo dos anos anteriores.

Como poderão constatar através do programa publicado na página 6 desta edição, as exposições pecuárias, de produtos locais, as corridas de cavalos, os concursos pecuários, as provas de atrelagem, as chegadas de bois, as bandas musicais, o cortejo etnográfico e o fogo de artifício não faltarão nessas inolvidáveis Festas Concelhias. Com a grande novidade este ano: no dia 7 de Outubro, entre as 14 e as 20 h, a TVI transmitirá em directo, através do programa “Somos Portugal”, uma longa reportagem sobre esses festejos, com a apresentação de Fátima Lopes. A não perder, pois...

“Geresão” nº 240 de 20 de Setembro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 45-C, de folhas 85 a folhas 86, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 28 de Agosto de dois mil e doze, na qual JOÃO DE DEUS PEREIRA DE ABREU, contribuinte fiscal nº 141 014 997 e mulher ADÉLIA DE JESUS ALVES MACHADO, contribuinte fiscal nº 155 377 272, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e residentes na Praça Mestre Simões de Almeida, nº 8, 2º esquerdo, Amadora, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sítos na mencionada freguesia de Chorense:

Número um: Prédio urbano formado por “Casa de habitação”, sito no lugar de Casal, a confrontar do norte com o caminho, sul com Francisco José Luís Fontes, nascente com Maria Angelina Dias Abreu e do poente com Beatriz Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 68, com a área de setenta e sete metros quadrados, com o valor patrimonial de 58,88 euros e o declarado de igual valor.

Número dois: Prédio rústico composto por Leira da Horta, sito no lugar do Casal, a confrontar do norte, sul e nascente com o caminho e do poente com António Simões e outro, inscrito na matriz sob o artigo 668, com a área de trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 63,35 euros e o declarado de igual valor.

Os prédios encontram-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possuem os mencionados prédios há mais de trinta anos, por terem sido doados verbalmente pelos pais do justificante marido, Avelino Augusto Dias de Abreu e Beatriz Pereira.

Que a partir dessa data começaram a possuí-los como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 04 de Setembro de 2012

O Ajd.
João Luís Dias

Abílio José Soares Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, filhos, noras, genros e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 10-07-2012, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 12-07-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Eugénia da Conceição Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 05-09-2012, no Centro Social de Valdosende, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Evangélica Metodista de Valdosende, no passado dia 06-09-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Júlio José de Barros

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 02-08-2012, na sua residência, no Lugar de Romão, Gerês, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, no passado dia 03-08-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Rio Caldo

Cruz Vermelha reforçada

A Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa realizou, no dia 9 de Setembro, nas instalações da Escola Básica e Secundária desta freguesia, a cerimónia de Juramento de Compromisso de Honra da IX Escola de 16 novos membros activos para as equipas de emergência, acto a que presidiu o Dr. Francisco Alvim, Delegado Regional da CVP, em representação do Presidente Nacional, Dr. Luís Barbosa; estando presentes também a Dra. Liliana Sousa, vereadora do Município de Terras de Bouro, representando o respectivo Presidente, Dr. Joaquim Cracel; Sarg. Hélder Branco, comandante do Posto da GNR do Gerês; vereador Dr. António Afonso; Coordenadora da Plataforma Regional de Emergência nº 1 da CVP, Dra. Ângela



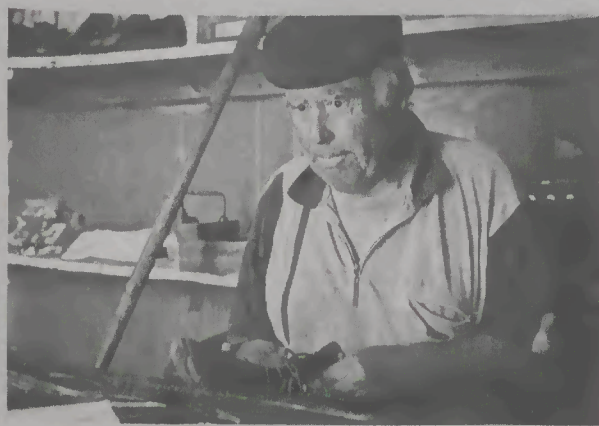
Cabral; Dr. Fernando Correia, da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta; Pastor Emanuel Dinis, do Centro de Solidariedade Social de Valdosende; Presidente da Junta de

Freguesia, Serafím Alves e vários representantes das associações desta freguesia.

Após o Juramento de Compromisso de Honra dos novos membros,

realizou-se um simulacro representativo das diversas áreas da formação, seguido de um convívio nas instalações daquele estabelecimento de ensino.

Sapatos com história



Manuel Alves nasceu na Póvoa do Lanhoso em 1932, mas reside em Rio Caldo no Gerês já há 52 anos. É conhecido por ter sido o sapateiro de Rio Caldo.

Dedicou praticamente toda a sua vida à profissão pois tinha que sustentar uma família de 7 pessoas. Foi um homem muito popular e chegou a ser

visitado por gente das classes altas, tais como médicos, arquitetos e advogados.

"Não foram só caras conhecidas que por aqui passaram. Fiz grandes amizades e amigos que ainda hoje falo. Foram tardes longas de conversa, gargalhada e convívio na minha oficina. Ainda hoje recordo-me de tudo.", conta Manuel Alves, com um traço de nostalgia.

Este sapateiro distingue-se de todos os outros não só pelo concerto de sapatos mas também pela criação de sapatos e botas desenhadas e feitas à mão, que toda a gente admirava.

Há cerca de 3 anos o negócio parou por falta de movimento. Em 2012, por opção própria e por motivos de incapacidade física, sobretudo devido a problemas nas mãos acabou com a carreira de sapateiro. Mesmo assim, passa os dias no espaço de trabalho de porta aberta como passatempo e por paixão. "Sou feliz aqui, este é o meu cantinho!" exclama Manuel Alves de sorriso aberto.

Idoso agredido e roubado em casa

Três homens encapuzados, acompanhados de um quarto elemento que os esperava num automóvel, agrediram e roubaram, no início da tarde do dia 11 deste mês, um idoso desta freguesia em poucos minutos, tendo-o deixado sem dinheiro e sem alguns objectos de valor.

Peregrinação pelos Cristãos Perseguidos

Organizada pela Milícia de Braga - Cavaleiros de Santa Maria e a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta realizou-se naquele santuário uma peregrinação pelos cristãos perseguidos que partiu de junto ao Cruzeiro em direcção ao santuário, onde houve a recitação do Terço, seguida de uma Eucaristia celebrada pelo Bispo Emérito de Setúbal, D. Manuel Martins.

Futsal concorre em três frentes

Numa prova inequívoca de que a prática de futsal entre nós, à medida em que os anos vão passando, está a ganhar raízes sólidas, o GCDR de Rio Caldo está inscrito, na época prestes a iniciar-se, em três escalões da AF Braga, a saber: seniores, juniores e infantis, para além das Escolinhas que se vêm revelando como um viveiro de novos valores na modalidade. Isso mesmo se comprovou na tarde do passado dia 16, na concorrida cerimónia de apresentação de todos os escalões do clube à sua massa associativa.

Abrindo a nova época no próximo dia 29 do corrente, defrontando o Vieira Futsal, a equipa de seniores do Rio Caldo conta com o seguinte plantel: Jorge Macedo, João Pedro e Miguel Pinto (guarda redes); Nuno-Dias (fixo); Renato Machado (universal); Miguel Simões, Taleta, João Gonçalo, Pedro Dias (ex-GDAS), António Carlos (alas); Ricardo Gonçalves (ex-Sp. Braga), André Machado (ex-Priscos - pivôs); Valter Assis (ex-Rio Homem), Sérgio Gonçalves (alas). O treinador é Carlos Silva, com Paulo Príncipe a adjunto.

A equipa de juvenis é formada por Fábio Príncipe, Carlos Fernandes (guarda-redes); Tiago Guerreiro (fixo); João Lopes (universal); António Barata, Daniel António, Gonçalo Alves, José Paulino, Vitor Guimarães, José Ribeiro, Luis Guimarães, José Rodrigues (alas); Hugo (ex-Sp. Braga), José Filipe (pivôs). Treinador: Rui Pizarro. Por sua vez, fazem parte da equipa de infantis: Rafael Sousa, Eduardo Ramalho (guarda-redes); João Guimarães (fixo); Emanuel Maciel (universal); Tiago Afonso, Diogo Pinto, José Rocha, Ricardo Fernandes, Mário Alves, José Rocha, Tiago Ferreira, Paulo Costa (alas); Simão Gonçalves (pivô). Treinadores: Rui Pizarro, Jorge Macedo. De salientar que o guarda-redes Luís, que nas duas últimas épocas representou o Rio Caldo nos juvenis e juniores transferiu-se para o Sp. De Braga que milita na I Divisão.

Nós por cá...

Com a propecta idade de 90 anos, faleceu nesta freguesia, no passado dia 10 de Julho, a Sra. Maria Severina de Jesus Pereira. Em 25/7, no Hospital de Braga, faleceu a sra. Maria Joaquina da Silva, de 92 anos, sendo sepultada no cemitério desta freguesia.

Maria Severina de Jesus Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 10-07-2012, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 11-07-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

Maria Joaquina da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 25-07-2012, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 27-07-2012.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tím. 914 659 474/916 996 323

Viriato Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família vem por este meio agradecer, reconhecida, e na impossibilidade de poder fazer individualmente, a todas as pessoas das suas relações e amizade que lhe manifestaram a sua solidariedade e carinho por ocasião do falecimento do seu ente querido, Viriato Silva, nascido na Vila do Gerês no dia 1 de Julho de 1932, no lugar da Arnassó, e falecido, aos 80 anos de idade, no passado dia 6 de Agosto, em Benfica do Ribatejo, onde ultimamente residia e foi sepultado. Que Deus conceda o eterno descanso para a sua alma.

Benfica do Ribatejo, 06 de Setembro de 2012

A Família

Rossas

Actividades da ADIR

O Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, em tempo de férias, animou a Feira de Produtos Tradicionais realizada em Anissó, no passado dia 20 de Julho; a festa da Senhora da Conceição em Vieira do Minho, na noite do dia 17 de Agosto e a Festa de Vilarchão, na noite do dia 18, daquele mês também.

A próxima actuação acontecerá no próximo dia 5 de Outubro, na Feira da Ladra.

Projecto INCLUIR em Esposende



Jovens do "Projecto Incluir e do" Esposende Solidário passaram 5 dias juntos em dois momentos diferentes, 2 dias em Vieira do Minho e 3 dias em Marinhas, Esposende, de 25 de Julho a 1 de Agosto.

Os jovens provenientes de duas freguesias de Esposende ficaram acampados no Parque de Campismo de Vieira do Minho e os jovens do Projecto Incluir ficaram acantonados no Centro Social Juventude Unida das Marinhas.

O programa primou por actividades diversificadas entre as quais se destacam o *geocaching* no parque florestal de Vieira do Minho, canoagem no rio Neiva, escalada, piscinas, praia e visita à cidade de Esposende.

Os jovens dos dois projectos participaram activamente em todas as actividades e travaram conhecimentos entre eles, atingindo assim o objectivo proposto. Foi uma oportunidade para os participantes saírem dos seus ambientes habituais, de conhecerem outras pessoas, de assumirem responsabilidades mas também de se divertirem... e muito.

Taça A.F.B.

No passado dia 9 do corrente, no campo da Lomba, a Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei recebeu a equipa do Atlético Cabeceirense com quem perdeu por uma bola a zero, num jogo a contar para a taça da Associação de Futebol de Braga.

Num jogo em que as equipas se equivaleram, já que ambas têm jogadores donos de boa técnica, a de Guilhofrei dominou o jogo, teve mais posse de bola, esteve mais tempo no campo adversário, criou mais oportunidades, mas a bola teimou em não entrar. Por seu lado, a equipa cabeceirense em três jogadas de perigo concretizou uma vez, com culpas para a defesa, que se mostrou "dura de rins", permitindo que um avançado "roubasse" a bola quando nada o fazia prever.

Praia Fluvial do Pombal / Zona de Lazer



A zona envolvente do Parque de Lazer Rio Ave, situada junto à ponte de Pombal, foi recuperada e beneficiada, oferecendo condições mais condignas e convidativas a que mais pessoas possam usufruir da frescura da água do rio que lhe deu o nome, bem como da beleza e do sossego do local.

Sendo a Junta de Freguesia de Rossas a entidade responsável, o projecto é apoiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2007/2013, cujo investimento total foi orçado em 46.362,59€, tendo uma comparticipação comunitária de 22.254,04€ e uma comparticipação nacional de 5.563,5€.

O trabalho foi realizado pela empresa de calceteiros CJR, Cândido José Rodrigues.

Espera-se e deseja-se que deste espaço se faça bom uso e que haja respeito pelo património que é de todos.

Valdosende

VIII Descida de Carrinhos de Rolamentos

O Grupo Desportivo de Valdosende vai organizar, no dia 30 do mês corrente, nesta freguesia, a VIII Descida de Carrinhos de Rolamentos.

A inscrição para os eventuais interessados em participar nessa prova custa "30 rolamentos", estando atribuído ao vencedor o prémio de "50 rolamentos" e uma taça. Ao carrinho mais tradicional será atribuída uma taça.

Falecimento

No Centro de Solidariedade Social desta freguesia faleceu, no dia 5 deste mês, a Sra. Eugénia da Conceição Antunes, contando 91 anos de idade. Que descanse em paz!.

"Geresão" nº 240 de 20 de Setembro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 21, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia doze de Setembro de dois mil e doze na qual **MANUEL JOSÉ SOARES PEREIRA**, NIF 215 869 486, divorciado e **MARIA MADALENA DE ARAÚJO FERREIRA**, NIF 221 871 519, divorciada, ele natural da freguesia de Vilar da Veiga e ela da freguesia de Valdosende, ambas do concelho de Terras de Bouro, onde residem nesta última na Rua 3, nº 147, lugar do Assento.

Por eles foi dito:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sítios no lugar do Assento, freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro:

UM: PRÉDIO RÚSTICO denominado "Samôrra", a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com Filomeno Pires Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 131, com a área de duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 33,52 euros e o declarado de quinhentos euros, não inscrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

DOIS: PRÉDIO RÚSTICO denominado "Cangostinhas", a confrontar do norte com José Maria Antunes Ferreira e outro, sul Almeno Gonçalves, nascente Manuel Antunes de Araújo e do poente com Almeno Gonçalves e caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1422, com a área de setecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 75,62 euros e o declarado de quinhentos euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, tendo vindo à sua posse no estado de casados um com o outro, na comunhão de adquiridos, por os terem adquirido por compra meramente verbal a Maria de Fátima Correia de Araújo casada com Armindo José Gonçalves Félix, na separação de bens, Manuel José Gonçalves de Araújo, casado com Palmira da Silva Antunes, na comunhão geral, Maria Madalena Correia de Araújo, casada com Altino Fernando Cascão Martins, na comunhão geral, Fernando Correia de Araújo, divorciado e ainda a Paulo Filipe Ribeiro de Araújo e Andreia Idalina Ribeiro de Araújo, ambos solteiros, maiores, todos residentes que foram no lugar de Assento, da dita freguesia de Valdosende.

A partir dessa data passaram a possuí-los em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião.

Que, não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, 12 de Setembro de 2012

A Notária,
Maria Luís Rodrigues Marinho

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

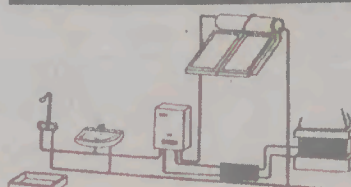
Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

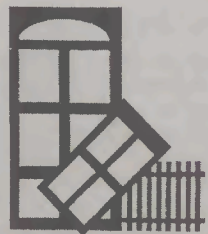
Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

- AQUECIMENTO CENTRAL
- AR CONDICIONADO
- ASPIRAÇÃO CENTRAL
- ENERGIA SOLAR
- RECUPERAD. DE CALOR
- REGA AUTOMÁTICA
- SANITÁRIOS



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Gerês

O Hotel Moderno ardeu há 50 anos

Completaram-se, precisamente, 50 anos na fatídica noite de 1 para 2 do mês corrente sobre a data em que, em 1962, um violento incêndio devorou por completo o Hotel Moderno e parcialmente os Hotéis Ribeiro e das Termas.

Segundo notícias da época, o fogo foi detectado depois das 2,30 h da madrugada por uma lavadeira (Maria de Lurdes Matos) daquele hotel, nessa noite repleto de hóspedes, que foi despertada pela tosse con-

vulsa de uma sua filha de tenra idade provocada pelo fumo intenso que, entretanto, já se espalhara por todo o edifício. Dado o alarme, o pânico apoderou-se não só dos ocupantes daqueles hotéis, mas da população em geral receosa de que as chamas atingissem o posto de abastecimento de combustíveis da SONAP, então a funcionar junto à esquina sul do Hotel Universal, do lado do rio. Foi, por isso, decisão das corporações de bombeiros que combateram o

incêndio (Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Braga, Guimarães, Vizela, Amares, Caldas das Taipas, Fafe e Cabeceiras de Basto) atacaram as chamas a partir do Universal para isolar o referido posto de combustíveis, o que, felizmente, foi conseguido já que a água não faltou recolhida no rio, na piscina do Hotel do Parque e no lago do Parque Tude de Sousa.

Os prejuízos foram na altura calculados em vários milhares de contos e embora os Hotéis Ribeiro e das

Termas fossem recuperados, algum tempo depois, a mesma sorte não teve o Hotel Moderno, cujo espaço só muito recentemente foi aproveitado com outro tipo de construção. Registe-se, finalmente, que no rés-do-chão desse hotel funcionavam o Cinema do Gerês, com capacidade para 200 pessoas, e a extinta Junta de Turismo do Gerês, além da barbearia de Manuel Alves do Monte.

II Encontro da Família Baltasar

Superou as expectativas iniciais a aderência significativa que a realização, em 28 de Julho, do II Encontro da Família Baltasar na Vila do Gerês atingiu já que a distância a percorrer até aqui, pela maior parte dos elementos do Clã, era considerável. Mesmo assim, estiveram presentes 122 pessoas, entre filhos (a Maria Augusta e o Baltasar), netos, bisnetos e tetranetos dos patriarcas de tão numerosa família: Baltasar Domingues da Silva e D. Adelaide Maria Dias Martins Paredes.

Em sua homenagem, os seus descendentes concentraram-se defronte à Pensão Central Jardim, a casa-mãe de todos eles no Gerês e que a todos ainda muito diz. Imperando a juventude, e face ao calor que nesse dia se fazia sentir entre nós, a malta não descansou enquanto não deu o primeiro dos muitos mergulhos na piscina atra-

ente do complexo turístico da Quinta do Soutelinho, extensão do Adelaide Hotel, onde viria a ser



servida a abundante refeição na respectiva esplanada. A suculenta ementa apresentada fora previamente escolhida pela organização e a provar que a culinária geresiana ainda não foi esquecida por muitos dos participantes, o prato servido a preceito dispensa, para os minhotos, qualquer apresentação:

nada mais, nada menos que Rojões à moda do Minho acompanhados das "indispensáveis" Papas de Sarra-

bulho - iguarias que, a muitos, não deixaram de matar saudades...

Encantada andava muita da juventude lá presente que soube usufruir da excelência do ambiente que os rodeava, com a extensa relva e a fascinante piscina que encheu as medidas à pequenada... Sem esquecer, claro, o contacto com a

natureza e a excelente paisagem sobre o imenso vale geresiano que de lá se avista.

Era, por isso, unânime a satisfação que em todos os rostos se sentia por uma tão bela jornada de confraternização vivida no torrão natal de tão numeroso Clã que se estendeu pela noite fora, com um jantar num dos hotéis geresianos e, no dia seguinte, ainda houve quem almoçasse aqui antes de regressar a suas casas.

Entretanto, o grande entusiasta e promotor destes encontros, o geresiano Toneca Baltasar, nosso apreciado colaborador, a tempo e horas já fez o "aviso à navegação": de futuro, estes eventos far-se-ão 2 anos no Norte e 2 anos na região de Lisboa. Para o ano, portanto, talvez em 20 de Julho, o Clã Baltasar vai "invadir" Lisboa. De forma pacífica, claro está...

Relvado sintético inaugurado



Sucessivamente adiada por razões de ordem técnica, a inauguração do relvado sintético no Campo da Pereira consumou-se na tarde do dia 11 de Agosto, atraindo ao renovado recinto de jogos uma razoável assistência. No acto do descerramento da lápide comemorativa, o Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, deu conta dos investimentos efectuados naquele recinto que incluíram também a construção de bancadas, a beneficiação do antigo balneário e do espaço envolvente e respectivos acessos. Para o autarca, esta melhoria das instalações desportivas do Gerês irá permitir não só o desenvolvimento da prática do futebol nos diferentes escalões no Vale do Cávado, como a dinamização da economia local, através da eventual realização de estágios para equipas de futebol profissionais e amadoras, dadas as condições de alojamento e alimentação existentes nesta vila termal.

Por sua vez, o presidente da direcção do GD Gerês, Ernesto Miranda Teixeira, congratulou-se com a concretização desta aspiração antiga do clube, agradecendo àquele autarca todos os esforços efectuados nesse sentido, nos seguintes termos: "O Sr. Presidente da Câmara é um homem guerreiro que prometeu e cumpriu. Muito obrigado!"

Seguiram-se dois desafios de futebol no novo relvado: um entre as equipas de Infantis do GD Gerês e da Academia de Amares, por estes vencido por 5-2 e um outro entre dois mistos de seniores, (gravura) com o resultado final de 12-2.

Houve depois a habitual confraternização a que não faltou o porco no espeto, concertinas e convívio entre os participantes. Entretanto, o remodelado Campo da Pereira, com as medidas de 100x64, já foi vistoriado pela AF Braga em 7 de Setembro, que o aprovou. Os custos destas obras foram de 300 mil € + IVA.

◆ Continua na pág. 12



DIA DO MUNICÍPIO TERRAS DE BOURO 20 de Outubro (Feriado Municipal)



Programa:

10:00 horas: Actuação do Orfeão de Terras de Bouro e apresentação de duas obras literárias: *Lendas e Contos Tradicionais - Terras de Bouro em Textos e Contextos*, da Dra. Jacinta Correia e *Gerês - 10 Anos de Poesia*, antologia dos dez encontros nacionais de poetas realizados no Gerês (Local: **Paços do Concelho**)

15:00 horas: Tarde das Tradições Rurais (organização da ATACE - Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida): desfolhada tradicional e folclore (merenda com vinho verde e porco no espeto) (Local: **Ermida - Vilar da Veiga**)

Lobios

Centro de Interpretação do Parque do Xurés

Anunciámos no anterior número deste jornal que o Xurés vai contar com seis centros de divulgação da sua riqueza, um em cada concelho que faz parte daquele parque natural.

Lobios acolherá, segundo o projecto recentemente aprovado, o "Centro de Interpretação da Flora do Xurés" construir na área do camping de Riocaldo que conta, além das instalações ali edificadas, com uma parcela de 10 mil metros quadrados para o cultivo das diferentes espécies existentes no PN.

Ultimamente, vozes autorizadas do Município de Lobios anunciaram que a "flora do Xurés" querem tentar metê-la numa sala da Biblioteca Municipal...

O projecto original, porém, que foi aprovado em parceria com outros concelhos e enviado à UE para o seu financiamento, num montante superior a 100.000 euros, não cabe em nenhuma sala, nem mesmo reduzido a bonsais, ou seja, a árvores decorativas... De certo que o que nos anunciaram é uma coisa diferente...

"9 OLAS" voltou a rodar...

O tranquilo lugar de Padrendo (Lobios) amanheceu no passado dia 6 de Agosto, com um inusual movimento de carros a estacionar na aldeia. E deles começam a tirar câmaras de filmar, potentes focos de iluminação, uns estranhos microfones colocados no extremo de uns cabos longos e outros objectos que fazem parte do *atrezo*, e muita gente, entre a que se encontrava além do director, actores, actrizes, técnicos de som, de imagem, de iluminação, maquilhagem, outros ajudantes, e até os produtores quiseram estar presentes no primeiro dia de rodagem do filme *9 olas*. Seguiram-se três dias e alguma noite de intensa rodagem onde a maioria dos moradores e curiosos de outros lugares - tiveram ocasião de ver ao vivo e em directo como se roda uma película. Tem a particularidade este filme de ser falado em italiano, galego, português e espanhol, mas, de maneira que em todo momento é perfeitamente compreensível.

Durante os dias que durou a rodagem das cenas em Padrendo, fizeram-se familiares frases típicas do sétima arte como: "silêncio, som, rodagem, acção, corte!"... E, quer actores, quer o resto do elenco, que até aqui se cria que era uma casta diferente, distante e inacessível, não o confirmaram. A maioria dessa gente gostou não só da terra mas também do trato dos moradores, tanto, que alguns prometeram voltar para saudar de novo os amigos que aqui fizeram.

Depois de Padrendo, o seguinte cenário do filme é o Couto Misto, depois Xinzo de Limia, segue na cidade de Ourense e vai acabar com as *9 Ondas* na praia da Lanzada, em Pontevedra.

Está previsto que para o fim de ano este filme já esteja em condições de ser apresentado em festivais de cinema e ser comercializado.

Lobios em Festa

As festas padroeiras de Lobios, realizadas em 12 e 13 de Agosto, deram início a uma continuação de outras festas como as do Xurés, em Riocaldo, no dia 15, para logo a seguir, se assistir às grandes festas deste ano, como foram as de São Roque, nos dias 16, 17 e 18 daquele mês. Contaram na parte musical com a banda de música de Lobios e quatro afamadas orquestras, uma para o primeiro dia, duas para o dia grande (17) e uma outra para o último dia. E como novidade, este ano complementou-se com a *1ª Feira do Marisco*, iguaria gastronómica de realce, para a qual se deslocou desde o Grove (Pontevedra), uma carpa com as espécies mais representativas do *marisco galego* para satisfazer os paladares mais requintados durante os três dias de festa.

Também, organizada pelo Município, no dia 19, assistimos à XV edição da *Festa dos Calhos Limianos*, servida no polidesportivo municipal, na continuação da qual se realizou a tradicional *Carretada*, concurso em que pares de pessoas puxam por um carro de bois.

E para terminar, nos dias 23 e 24 de Agosto, em Paços, pegadinho à vila de Lobios, encerrou-se este ciclo festivo com a típica romaria de São Bartolomeu.

Tudo isso ajudou a que centenas de pessoas visitassem Lobios nesses dias.

Arraiano Maior

A Associação *Arraianos da Raia Seca* rendeu homenagem no passado dia 30 de Agosto em Celanova ao poeta natural daquela vila, Celso Emilio Ferreiro (1912-1979), e nomeou arraiano maior da IV edição que se comemora este ano ao professor e escritor Jesús Alonso Montero.

O escritor Mendez Ferrin, o etnógrafo António Lourenço Fontes e o também escritor Bento da Cruz, foram os anteriores personagens que receberam o símbolo da *boina e a aguilhada* que os distinguiu como arraianos maiores nas três edições anteriores.

Custo de vida mais caro

Com o aumento do IVA de 18 para 21 %, a partir do dia 1 de Setembro, para além da taxa reduzida, que subiu de 8 para 10%, o custo de vida em Espanha ficou mais caro em vários produtos e serviços.

Tais aumentos são o reflexo da grave situação económica que, ultimamente, se está a registar no país vizinho que, apesar das duras medidas de austeridade já tomadas, não conseguiu evitar que entrasse em recessão.

Sendo a Espanha o primeiro mercado para as exportações portuguesas e de onde mais o nosso país importa, a crise espanhola está a retercurtir-se em Portugal e vice-versa.

Continuação da pág. 11

Gerês

Turistas resgatados na Serra

No dia 7 do corrente, pelas 22,30 h, foi recebida no Posto da GNR desta vila, uma chamada reencaminhada pelo 112, proveniente de um casal de turistas que se havia perdido na serra. Ao que foi apurado, aquele casal havia saído da Pedra Bela pelas 18 h, percorrendo um trilho ali existente, caminhando durante 4 horas. Entretanto, chegaram a um ponto que já não podiam ver e perderam-se, embora tenham indicado as coordenadas GPS do local onde se encontravam.

Os militares da GNR do Gerês, que integra uma equipa de resgate e montanha do GIPS, partiram em auxílio daqueles turistas que viriam a ser resgatados pelas 0,30 h do dia seguinte, numa zona próxima da parte superior da Cascata do Arado.

Maratona BTT do Gerês

Com organização conjunta da Associação de Ciclismo do Minho e da Associação Cabra do Gerês irá disputar-se, no próximo dia 7 de Outubro, a Maratona BTT do Gerês, a contar para o campeonato regional do Minho de BTT- XCM, com partida e chegada no centro desta vila termal (Av^a Manuel Francisco da Costa).

A prova está aberta a todos os interessados, sejam ou não atletas federados, prevendo-se a realização de uma Meia Maratona (40 kms) e uma Maratona (70 kms), bem como a promoção de actividades de animação e complementares.

Festa de S.ta Eufêmia/2013

A Comissão da Festa de S.ta Eufêmia nomeada para o próximo ano, terá a seguinte constituição: Juíz, Armando Branco; Juíza, Virgínia Gomes; Secretário, Rafael Silva; Tesoureiro, Carlos Oliveira Silva; Mordomos: Ana Alves, Bruno Cunha, Carlos Teixeira, Daniela Silva, Eduardo Alves, Joana Almeida, Joana Lages, Joana Teixeira, Marise Branco e Susana Lages.

Aniversário natalício

No passado dia 18 do corrente, completou 90 anos de idade a D. Beatriz Pereira do Lago, há muitos anos residente no Gerês e mãe dos nossos assinantes Cristina e Agostinho Lago e Santos. Os nossos parabéns à aniversariante.

XII Encontro Nacional de Poetas

No passado dia 15 deste mês, realizou-se no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila, o XII Encontro Nacional de Poetas Populares, com a presença de mais de uma centena de participantes provenientes das mais diversas regiões do país.

Organizado pelo jornal "Poetas & Trovadores", com a colaboração do Município de Terras de Bouro e da Calidum - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, este evento, além da intervenção de diversos participantes ao longo do dia, incluiu ainda o habitual concurso de quadras alusivas ao Gerês, tendo sido atribuídos prémios às três primeiras classificadas.

Assim, o 1º prémio foi atribuído à quadra seguinte: "Ó Gerês esplendoroso, arca de muitos segredos. És gigante portentoso, na grandeza dos rochedos". (Amândio Vilares - Macedo de Cavaleiros). 2º prémio: "Correm rios de emoções, cascatas da Natureza! O Gerês é uma bênção, Nesta terra portuguesa!" (Adérito Gaspar - Moncarapacho). 3º prémio: "Poetas do belo canto, trazem no peito alegria. E neste Gerês d'encanto, Dão asas à poesia". (Albina Dias - Póvoa de Varzim).

Na próxima edição, esperamos publicar as quadras contempladas com menções honrosas.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

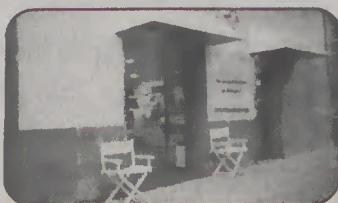
Freitas - Covide

Telef. 253 357 009

4840-080 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Comércio SABELA

(Antigo Comércio Silva)

Se vem à Espanha,
faça aqui as suas compras...

Rio Caldo . LOBIOS

Telef. 0034 988 448 208

Questões de Língua Portuguesa (8)

A leitura de Os Lusíadas facilitada por Vasco Graça Moura



AGOSTINHO DOMINGUES

A língua portuguesa deve muito ao génio de Camões. Se confrontarmos o português de Gil Vicente, cuja última obra é de 1536, com o nível atingido por Camões, falecido em 1580, logo nos apercebemos do enorme progresso da língua ao longo do séc. XVI.

Na formação de Camões pesaram muito os poetas e prosadores que o antecederam, mas foi sobretudo o seu enorme talento que lhe permitiu acolher e aperfeiçoar a herança linguística e literária que vinha do século XII até ao seu tempo e dar-lhe elevada expressão na poesia lírica e na poesia épica. Gigantesco, particularmente nos sonetos e nas redondilhas "Sobre los rios", bem como em *Os Lusíadas*, os milhares de leitores das sucessivas gerações tiveram-no como exímio mestre da língua materna. Nós, falantes e leitores do séc. XXI, continuamos a aprofundar com ele o nosso conhecimento e a fortalecer o nosso amor pela língua portuguesa.

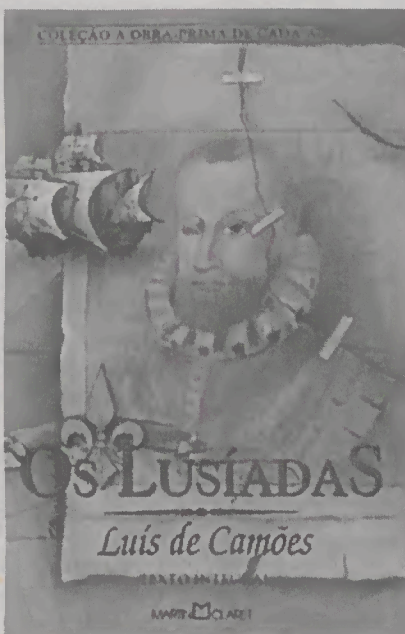
Porque se mantém activo o "magistério" camoniano, é que Camões continua a figurar nos programas escolares. Mas importa estender a leitura de Camões lírico e épico ao maior número possível de cidadãos da língua portuguesa.

Vasco Graça Moura, poeta, ficcionista e ensaísta consagrado nas letras nacionais, prestou este ano mais um valioso contributo à divulgação de *Os Lusíadas* com a sua original obra *Os Lusíadas para gente nova*, integrada no plano nacional de leitura, sendo assim de preço acessível. A obra, destinada a jovens entre os 12 e os 15 anos, merece ser recomendada a todos quantos experimentam dificuldade em ler Camões no original. Deixo aqui algumas notas, com o propósito de dar uma ideia da obra editada pela Gradiva.

Já outros autores se tinham empenhado em colocar a nossa Epopeia ao alcance dos mais jovens. Mas esses, resumindo o Poema em prosa, apagaram a inspiração das Musas. Graça Moura assume o papel de narrador, alternando decassílabos e oitavas da sua lavra com versos de Camões. Como assinala o Prof. Aguiar e Silva, "Só um grande poeta é capaz de dialogar assim com Camões, alcançando um admirável equilíbrio entre a reescrita modernizadora e a fidelidade à estrutura e aos significados da epopeia".

A voz narrativa heterodiegética (de Camões) acresce agora a voz de Graça Moura, que se terá, porventura, imaginado a contar *Os Lusíadas* aos seus cinco netos, a quem dedica o livro. Os versos camonianos vão em itálico, para se distinguirem dos versos de Graça Moura. E estes respeitam rigorosamente as pausas rítmicas, o esquema rimático e a distribuição em oitavas.

O autor venceu o escrúpulo de muitos eruditos ao adoptar a ortografia moderna, só excepcionalmente mantendo algumas formas arcaicas, talvez para garantir alguma cor epocal ou por exigências de rima. Apesar de



reduzir *Os Lusíadas* a cerca de um terço (de 1102 oitavas resultam apenas 361, a que se somam 18 de introdução), não omite os grandes episódios camonianos: Batalha de Ourique, Formosíssima Maria, Inês de Castro, Velho do Restelo, Adamastor, Doze de Inglaterra. A Ilha dos Amores ocupa lugar de relevo, como o justifica a genial criação de Camões. Expressões eruditas de maior obscuridade para o leitor comum, são substituídas por expressões correntes, sem infringir quer o sentido quer o ritmo do decassílabo italiano. A título de exemplo: "gado de Próteu" dá "animais marinhos". A voz do novo narrador heterodiegético, em versos chãos, introduz relevantes fragmentos narrativos, como neste dístico: "E o Gama vai dizer ao rei então / Quem são e de onde vêm e onde vão". Só um sólido conhecimento do Poema e bom domínio da teoria literária permitem a Graça Moura, de forma didáctica, sugerir a ambiguidade da autoria da voz narrativa. Assim, depois de encaixar numa sua oitava a voz do Gama em fala ao rei

de Melinde, pergunta e responde o ne-narrador: "É o Gama? O Camões? É uma voz / Que move o coração de todos nós". A figura do Velho do Restelo, complexa personagem camoniana, é assim simplificada: "Mas ele só previu nos seus lamentos / o preço humano dos Descobrimientos". Depois de dar a palavra ao Adamastor, comenta desta forma a fala do gigante: "Há nestes versos uma dor extrema: / São talvez os mais belos do poema". E remata com um elogio a Camões: "É um grande poeta a transformar / Uma forma gigante em sons do mar". Vaso da Gama, como bom cristão, desconhece a acção dos deuses: "As palavras do Gama são singelas: / A tempestade é feita por pagãos, / Mas à graça divina ele ergue as mãos". Nem podia faltar a censura de Camões à ignorância dos governantes do século XVI: "Porque se em Portugal há grandes vultos / São heróis que preferem ser incultos". Camões soube encontrar espaço para representantés genuínos do povo português, como o desenrascado Fernão Veloso e o sensual soldado Leonardo, que contrastam com a dimensão trágica do nobre casal Sousa Sepúlveda. Graça Moura, atento ao universo romanesco da Epopeia, acolheu essas personagens na sua síntese. No respeito pelo fecho de *Os Lusíadas*, reproduz o dístico final do Poema, que encerra com a palavra "inveja", talvez por ser corrente a opinião de que se trata do mais negativo dos sentimentos portugueses.

Portugal é um dos poucos países do Mundo com uma epopeia de primeira grandeza. Ler *Os Lusíadas* não é apenas partilhar uma magnífica língua com dois milhões e meio de falantes. É também buscar ânimo para superar a crise nacional em que estamos mergulhados. Vasco Graça Moura procura tornar o Épico mais acessível a todos. Aguiar e Silva, o maior especialista actual de Camões, soube medir bem o alcance desta obra despretensiosa. Vale a pena lê-la.

"Geresão" nº 240 de 20 de Setembro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO
NOTARIADO PÚBLICO
Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 74 a folhas 76, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 10 de Agosto de dois mil e doze, na qual **BENTO JOÃO GONÇALVES DA ROCHA**, contribuinte fiscal nº 195 828 550 e mulher **DEOLINDA MARIA FERREIRA DA SILVA ROCHA**, contribuinte fiscal nº 189 975 385, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira, e residentes no lugar de Pesqueiras, nº 210, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem, de quatro prédios, sítios no lugar de Saim, da freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

Um: Prédio Rústico, denominado "Batoca", composto de cultura arvenses de regadio, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro de Jesus Pires, do sul com Maria de Lurdes Fontes, do nascente com Ana Rosa Martins e outros e do poente com caminho, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 125, com o valor patrimonial de 18,68 euros e a que atribuem igual valor.

Dois: Prédio Rústico, denominado "Leira do Boi", com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Adelino da Silva Soares, do nascente com António Rodrigues Araújo e do sul caminho público, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 78, com o valor patrimonial de 43,44 euros e a que atribuem igual valor.

Três: Prédio Rústico denominado "Barranha", composto de oliveiras, cultura arvenses de regadio e uveiras, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Maria de Lurdes Fontes e do poente com Álvaro de Jesus Pires, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 280, com o valor patrimonial de 241,72 euros e a que atribuem igual valor.

Quatro: Prédio Rústico denominado "Leira do Seixedo", composto de cultura arvenses de regadio, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos José Esteves, do sul e poente com caminho público e do nascente com Ana Rosa Martins, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 73, com o valor patrimonial de 15,52 e a que atribuem igual valor.

Que os prédios identificados sob o número um e sob o número dois foram adquiridos pelos justificantes, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a Domingos Afonso Gonçalves e mulher Maria de Jesus Ferreira Esteves, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes no mencionado lugar de Saim.

Que os prédios identificados sob os números três e quatro foram adquiridos pelos justificantes, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a Maria Teresa Afonso Gonçalves e marido António Dias Pereira, casados sob o regime da comunhão geral e residentes no lugar de Emaús, da citada freguesia de Choreense.

Que a partir dessa data, entraram na posse e fruição dos mencionados prédios limpando-os, semeando e colhendo os frutos, zelando-os, retirando deles todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição dos mencionados prédios por usucapião, que os justificantes invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 04 de Setembro de 2012

O Ajd.
João Luís Dias

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Copperfield e Passos Coelho

Em plena época de incêndios, vemos que ainda há quem queira apagá-los com gasolina. As medidas apresentadas para 2013 pertencem ao pacote de austeridade mais injusto, incompreensível, insensível, desajustado, violento e chocante que alguma vez tenha sido lançado, tudo isto quando Portugal atravessa uma grave crise financeira, económica e social.

Não sou do tempo do arroz de quinze, mas sou do tempo de Passos Coelho criticar José Sócrates pelo aumento de impostos e pela austeridade implementada. Já que o PSD passa tantas horas a olhar para o retrovisor, espero que o actual primeiro-ministro também não se esqueça do que já afirmou. Uma das preciosidades está apontada na TSF: "O líder do PSD garantiu que não vai estar ao lado do Governo na implementação de novas medidas de austeridade e deixou claro que pedir novos sacrifícios aos portugueses não é o caminho" (12 de Março de 2011).

Quando se achava que era praticamente impossível forçar os portugueses a seguir um caminho ainda mais duro e difícil, verificamos que a principal fórmula mágica para o primeiro-ministro tirar coelhos da cartola será através do aumento de impostos, mascarados ou não. Assim sendo, vão arruinar ainda mais a nossa economia, prejudicando o crescimento, e a crise social será fortemente agravada. O barco lá vai afundando, mas a orquestra não pára de tocar...

Tal como tinha calculado, era uma autêntica miragem cumprir a meta do défice público de 4,5% para este ano. Vá lá, chegaram a esta conclusão. É verdade que já vi espectáculos de Copperfield com menos truques, todavia, as ilusões iam terminar no momento em que se constatasse que não existia espaço para mais malabarismos financeiros. Por muito que o Governo não quisesse renegociar a ajuda externa, solicitando o alargamento do prazo do programa de ajustamento, sabia-se que este caminho fazia mesmo sentido e era inevitável.

Ao termos mais tempo para equilibrar as contas públicas, seria conveniente arrefecer a austeridade, no entanto, toca a esfregar mais sal na ferida. O primeiro-ministro anunciou que os trabalhadores passam a pagar 18% para a Segurança Social, verificando-se um aumento de 7%. Na prática, os funcionários públicos ficam sem os subsídios de férias e de Natal e os trabalhadores do sector privado ficam sem o equivalente a um salário. Ainda mais grave é o facto de se manter o corte dos dois subsídios para os reformados e pensionistas.

Passos Coelho também divulgou a redução da contribuição para a Segurança Social paga pelas empresas do sector privado, dos actuais 23,75% para 18%, com o propósito de criar emprego.

É obrigatório realçar três pontos depois de analisar um pacote de austeridade tão brutal.

- 1.º: Continuamos a caminhar obsessivamente na direcção errada, fazendo sentido as críticas ferozes que têm surgido relativamente à redução de salários. Está a efectuar-se uma **consolidação orçamental através de um forte aumento da receita, em vez de se avançar para um**

grande corte na despesa. Agora pergunto: e o corte das tais "gorduras do Estado"? Onde está a corajosa redução da despesa pública? Vamos continuar a dar muito dinheiro de mão beijada às parcerias público-privadas, às fundações e às empresas públicas? Serão correctas as excepções nos cortes salariais que foram concedidas à TAP e CGD? Os inúmeros assessores do Governo vão continuar intocáveis? Não será que estamos a cortar, nomeadamente na saúde, educação e segurança social, a favor do capital? Porque é que não se faz uma verdadeira **e justa tributação dos lucros das grandes empresas, do capital e do património?** Porque é que o Governo treme quando aumenta de forma suave os impostos de "bens de luxo"?

- 2.º: É absolutamente inaceitável ver um trabalhador com salário mínimo passar a receber menos 34 euros por mês; é absolutamente inaceitável verificar que são os trabalhadores, reformados e pensionistas que estão a pagar grande parte de uma crise que não foi causada por eles; é absolutamente inaceitável penalizar os reformados e pensionistas quando já não têm a possibilidade de recuperar por outra via a parte do rendimento que vão perder; é absolutamente chocante **saber que os cortes salariais são ideia do Governo e não da "troika"...**

- 3.º: É verdade que uma das medidas que pode incentivar o crescimento económico é o corte da taxa social única às empresas, aliás, existe a necessidade de aliviarmos a sua carga fiscal, mas não se pode aceitar o lançamento deste corte juntamente com outras medidas apresentadas. Além de uma redução generalizada da taxa proporcionar às grandes empresas o belo encaixe de um terço do apoio, é difícil perceber como é que as empresas que não exportam vão criar emprego se o nosso poder de compra vai baixar ainda mais com o aumento das contribuições para a Segurança Social... Isto é uma espécie de presente envenenado para os empresários de micro, pequenas e médias empresas.

Observa-se que uma pequena fatia de portugueses está a pagar a crise, faltando claramente justiça e equidade fiscal nos sacrifícios. Assim é muito difícil aceitar a estratégia governamental, percebendo-se facilmente o porquê de um milhão de pessoas ter criticado a austeridade imposta e o porquê de sermos o país mais desigual da Zona Euro.

Em suma, o ano de 2013 poderá ser de tudo e mais alguma coisa, menos "ano de viragem económica para o país", mas uma coisa já parece certa: as fortes dores que os portugueses têm sentido não são o resultado de inspirações em Jean-Baptiste Colbert, ministro das Finanças de Luís XIV, que disse um dia que "a arte da tributação consiste em retirar as penas do ganso com o mínimo de dor".



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Ponto de Vista

Que triste história!

Já se falou tanto de crise financeira que penso que não há surdo que não tenha ouvido falar dela. Relendo a nossa história, percebe-se que fomos um povo que não mudámos nada com as lições do passado. Repetimos sempre as mesmas receitas, os mesmos tratamentos e voltámos aos mesmos vícios e às mesmas doenças.

Os problemas graves por que os portugueses têm passado ao longo de séculos e pelo que agora passamos não se resolvem só com dinheiro. Vejamos o que aconteceu depois das especiarias da Índia: a "grandeza" de Portugal voltou ao fundo. A opulência desmedida não passou de um sonho, que se esfumou. Com o ouro do Brasil aconteceu a mesmíssima coisa. Depois de Pombal que vitalidade sobrou?

Os últimos dois séculos, principalmente o século XIX legou-nos uma herança de um povo de pobres e ignorantes, envolvidos em guerras civis e caciquismo a condizer. Com a entrada na comunidade europeia, foi maré-cheia de dinheiros que foram enterrados em cimento e alcatrão e voltámos a ficar atolados até ao pescoço. Que triste história!...

Mas o pior de tudo isto é que, apesar de a nossa história nos dizer que constantemente caímos nos mesmos erros, nada aprendemos com isso. Ainda não pagámos o que já gastámos (mal gasto) e já andamos a criticar a falta de generosidade dos nossos parceiros mais trabalhadores da Europa por não nos ajudarem a pagar ou até perdoar o passado e a resolver o futuro.

Temos de aprender com os repetidos desaires da nossa história. É preciso sacudir o nosso entorpecimento crónico. A falta de horizontes. Não me parece que o momento em que vivemos possa ser desperdiçado com discussões ideológicas utópicas, irreais e gananciosas.

As novas gerações devem fazer um juízo político de tudo o que tem acontecido neste país e a herança que lhes está a ser legada. Não podem cair na ausência de rasgo, na miopia cultural e em oportunismos que nos colocam na cauda da comunidade europeia.

O esforço que os portugueses estão a fazer para salvar este país é dramático, merece ser respeitado. É preciso ver quem está de boafé a manter o barco à tona de água e quem luta por continuar tudo na mesma.

Apesar dos políticos se comportarem no parlamento como há séculos atrás, procurando destacar-se uns dos outros pela agressividade da voz e das palavras, porque mesmo que pensem da mesma maneira que os seus adversários, têm de manter a diferença para não serem apeados dos lugares que ocupam no seu partido, creio que quem mais confusão cria na sociedade e influencia os políticos, são os meios de comunicação social que, como se sabe, pertencem a uma organização poderosa perante quem os políticos se ajoelham, sabe-se lá a que preço.

A missão da comunicação social parece-me ser bem diferente daquilo a que temos assistido. Em vez de nos mostrarem os factos pela imagem e pela voz de assuntos tão importantes como a política que envolve pessoas eleitas pelo povo. Tratam este como ignorante, escolhem imagens e palavras de políticos menos felizes, convidam os "sábios" do costume e põem-se a discutir quem ganhou os debates no hemiciclo, o comportamento e os erros segundo a óptica dos parlamentares, como se tivessem visto um jogo de futebol, onde só se fala das grandes penalidades por marcar e omite-se o essencial que são os golos marcados em cada baliza que ditam o resultado final.

É evidente que os políticos têm responsabilidades. Os partidos e o povo também as têm quando são chamados a escolher pessoas com qualidade, capacidade e vontade de servir para dirigirem os partidos e, através deles, aa responsabilidade de dirigirem os destinos de um país.

Se começarmos por aí, e se a classe política assumir, construtivamente, o que deve ser o rumo do país, será digna de admiração e de apoio.

Os políticos têm-se posto a jeito quando chegam ao poder em busca de arranjos e negociatas. Acontece-lhes, e muito bem, o que deve acontecer a quem não está à altura das exigências e da responsabilidade dos cargos: têm de sair de cena. A missão dos políticos não é olhar pelos interesses de grupos e de particulares, mas, isso sim, promover o bem comum e a implantação de uma sociedade justa e equitativa.

A. Lopes de Almeida

Gerês acolheu a Festa da Europa

Conforme havíamos noticiado, a Vila do Gerês acolheu, de 8 a 12 de Agosto último, a Festa da Europa, numa iniciativa do deputado ao Parlamento Europeu, José Manuel Fernandes, que durante esses dias trouxe a esta vila termal um conjunto de especialistas que abordaram temas aliciantes como o "Desenvolvimento Rural: potencialidades e recursos da nossa terra", "Água e Floresta como mais-valias ambientais, sociais e económicas", "Dia Mundial da Juventude: gera-

ções de hoje e amanhã na Europa", além de um programa de animação sócio-cultural que a todos agradou plenamente.

Em declarações prestadas ao "Geresão", o mentor destas jornadas, deputado europeu José Manuel Fernandes justificou a localização de tal iniciativa na Vila do Gerês pelo facto de, em anos anteriores se ter realizado na Apúlia e Vila Praia de Âncora, e dado se pretender, este ano, abordar o desenvolvimento rural, a sustentabilidade e ambiente do interior, nada melhor que o Gerês face

às infraestruturas aqui existentes.

Como avaliação final desta iniciativa, aquele deputado europeu reconheceu que a mesma correspondeu plenamente ao que se pretendia face aos objectivos propostos, tendo ultrapassado até as expectativas.

A propósito do desafio lançado durante estas jornadas no sentido de ser criada uma Santa Casa da Misericórdia em Terras de Bouro que, presentemente, é o único concelho do distrito de Braga que dela não dispõe, José Manuel Fernandes consi-

derou que foi um desafio lançado no âmbito do desenvolvimento rural, em que as Misericórdias foram apontadas como um meio de captar recursos financeiros e de criar sinergias para as zonas onde estão inseridas.

Tal ideia, na opinião daquele eurodeputado, tem pernas para andar e conta, desde já, com o apoio da União das Misericórdias, cabendo agora às forças vivas de Terras de Bouro desencadear mecanismos para se atingir tal objectivo.

► Continuação da pág. 16

Nunca se falou tanto do Ermal e de Vieira

O Centro Escolar Domingos de Abreu é uma excelente prova daquilo que a Câmara Municipal quer para o Concelho. Com certeza que Parada do Bouro quer o melhor para as suas crianças. Nós também queremos o melhor para as crianças de Parada do Bouro. Quando os objectivos são os mesmos é fácil chegar a um entendimento. Parece-me que ninguém em Parada do Bouro tem dúvidas das excelentes condições do Centro Escolar Domingos de Abreu e dos ganhos que as crianças têm em frequentá-lo. Não quero acreditar que interesses políticos, partidários ou pessoais possam alguma vez estar acima daquilo que é melhor para as crianças.

Quais são as grandes metas que se propõe atingir ainda no presente mandato?

- A minha meta no dia a dia é simples: trabalhar e fazer sempre o melhor que posso pelo Concelho e pelas pessoas.

Em tempos de enormes dificuldades não se pode pensar em grandes metas ou em grandes obras. Quero cumprir todos os compromissos que assumi com os Vieirenses quando me elegeram. Neste momento, mais de 90% do que prometemos está cumprido ou em vias de concretização. Quero cumprir, mas mais do que isso, quero que a Câmara Municipal ajude as pessoas, as empresas, o comércio, os restaurantes, a agricultura, as juntas de freguesia, as associações, as paróquias a cumprirem com a sua missão social, cultural, económica. As dificuldades financeiras de todos são conhecidas, mas se todos estivermos unidos é possível encontrar respostas.

Como vai a saúde do concelho face às conhecidas restrições impostas pelo poder central?

- A saúde tem as dificuldades que atingem todos os sectores. Foi um erro, (cometido quando o meu partido era governo),

ter encerrado o SAP. O Concelho foi prejudicado por essa medida contra a qual lutamos, apesar de ser um governo PS. Sou com muita honra do Partido Socialista, mas isso não me impediu de lutar pelos interesses do meu Concelho. É por isso que, por exemplo, não compreendo que alguns não defendam a manutenção das freguesias apenas por razões partidárias. O Concelho e as pessoas devem estar acima dos interesses partidários.

O investimento feito na candidatura da Albufeira do Ermal no recente concurso das "7 Maravilhas Praias de Portugal" foi positivo para a autarquia vieirense?

- Nunca se falou tanto do Ermal e de Vieira do Minho como com esta candidatura. Foi muito bonito, Valeu a pena. Foi muito positivo para a afirmação de Vieira do Minho e para captar visitantes e turistas. Só me resta agradecer a

todos os que participaram neste projecto.

Ainda que a cerca de um ano para as próximas eleições autárquicas, tenciona recandidatar-se às actuais funções?

- Ainda é cedo. Estou empenhado em trabalhar e fazer o melhor que sei e posso pelo Concelho. No tempo certo com o Partido Socialista tomaremos a melhor decisão para Vieira do Minho.

A Feira da Ladra, como se sabe, é o grande cartaz turístico de Vieira do Minho há várias décadas. O que poderão esperar os vieirenses do programa deste ano desses festejos?

- A Feira da Ladra é o maior evento do nosso Concelho. Os meios financeiros são menores por causa da crise. Mas estou certo que a Feira deste ano nada ficará a dever em festa, em convívio, em alegria e também em negócio à dos anos anteriores.

Pagamento de Assinaturas

A todos os assinantes com dois ou mais anos de contas atrasadas conosco, na ordem das várias dezenas, enviamos-lhe recentemente uma circular a chamar-lhes, uma vez mais, a atenção para as suas situações de débito. Até agora, foram poucas as respostas que recebemos pelo que, de acordo com o aviso feito, já começou a ser cancelado o envio do jornal a vários desses devedores, o mesmo sucedendo aos restantes caso, entretanto, não actualizem as assinaturas em atraso.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - Cândida Rosa Lopes Rodrigues, Manuel Valdemar Pires Carvalhal (França), Manuel Ribeiro Pereira (Porto); Maria de Fátima Rodrigues Gomes (Braga).

2012 - João Martins Dias (Canadá); António José Nogueira Matos (30€), Domingos Cancela, Hugo Alves, Paulo Antunes Pires (França); Paulo Jorge Couto Rodrigues (Suíça); André Adelino Rodrigues Silva (Luxemburgo); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); José Rodrigues Branco (Moura); Baltasar da Silva (20€ - Lisboa); Maria Lúcia Cardoso Gonzalez Lopes (Oeiras); Viúva de Manuel Joaquim Afonso Lopes (Cacém); Maria Augusta Matos Silva (Cascais); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Francisco Rodrigues Branco (Redinha); Maria Isaura Oliveira Castro (20€ - Oliveira de Azeméis); Armando Pinto Lopes (20€), Elisa Dolores F. Dias Oliveira (20€), Maria Leopoldina Almeida (20€ - Porto); António Américo Loureiro Silva, Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Maria de Fátima Martins Campos Lima (Rio Tinto); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); António Fernandes Lopes, Emília Rodrigues Alves, José Henrique Gonçalves Dias (20€), Maria Fátima Teixeira

Silva (Braga); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Manuel Jesus Sá, Maria José Serrano Capela (25€), Restaurante Carias (Amares); Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, João Antunes Pires (20€), Talho do Manel, Maria Pires (Terras de Bouro); Baltasar Pereira da Silva, Vera Lúcia Sousa Campos Pereira (Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Abílio Teixeira, António Guedes Ferreira, Aurora Ribeiro Alves Silva, Eufêmia Espada, Hermínia Fernanda da Silva, José António Antunes, José Dias Antunes, José Ferreira, Lucília das Dores Oliveira, Manuel Pereira Santos, Maria Fernanda Barbosa Capela, Maria Isabel Grilo Martins, Maria Manuela Capela Ferreira (20€), Manuel Silva Ferreira (20€), Restaurante Bela Vista (Gerês);

2013 - Albino Alves Martins, José Maria Ribeiro (França); Celestino José Dias da Silva (Luxemburgo); Maria Jesus Machado Pereira (Suíça); Fernando António Carvalho Ferreira (Sintra); Maria de Fátima Cancela de Ornelas (Lisboa); Manuel Mouta Ferreira (Amadora); António Joaquim Gonçalves (Odivelas); António Óscar Sousa Costa Dias (Sobralinho); Amílcar Augusto Gomes Campos, Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); João Baptista Dias Vieira (20€ - Lousada); Dr. Bento Faria (20€ - Prado); António Neves Pinheiro, João António Capela Ferreira, Judite Espada, Rui Manuel Ribeiro Antunes (Gerês);

2014 - Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra); Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (S. Martinho do Porto); Carlos Padrão (25€ - Espinho); Hermínio Carvalho Silva (Matosinhos).

2015 - Cónego Narciso Carneiro Fernandes (25€ - Braga).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

O "banco" dos livros escolares

O tempo de férias já lá vai e com o novo ano lectivo a bater à porta, a rapaziada mostra-se ansiosa por rever velhos amigos, interessada em conhecer outros colegas, desejosa por saber quem são os seus futuros professores, ávida por folhear os seus novos e diferentes manuais.

As montras das papelarias ostentam o recém chegado material escolar, brilhante e lustroso, reluzente e atraente, onde não faltam mochilas de marca, prontinhas a ir parar às mãos de quem tem ainda algum poder de compra. Mas, se para estes, tais aquisições não são motivo de grande preocupação, para muitos, esta altura do ano torna-se extremamente complicada pois cada família vê-se obrigada a gastar umas centenas de euros em livros e material escolar. É, pois, tempo de nada desperdiçar, de nada deitar fora, mas antes de tudo reciclar, de tudo aproveitar. No seguimento desta filosofia, surgiu então em todo o país, do Minho ao Algarve incluindo Madeira e Açores, uma nova forma de poupar algum dinheiro aos pais nesta altura do ano. Um "banco" de livros escolares criado no "facebook" promove a troca de manuais usados do 1º ao 12º ano de forma gratuita. Será uma maneira de dar uso aos livros encostados nas prateleiras de casa ajudando ao mesmo tempo quem precisa. Partilha-se o livro de que já não se necessita e procura-se aquele que faz falta. Para além de se poupar no já magro orçamento familiar, há um despertar de consciências para a reutilização do livro escolar.

Não será pela falta de um manual novinho em folha que os resultados escolares não aparecerão! Lembramo-nos bem que quando estudávamos, utilizávamos os livros dos irmãos mais velhos! O que importa é que realmente se aprenda, se estude, se dê a devida atenção às aulas para que, chegados ao fim do ano, todos saíamos a ganhar: pais, alunos, professores e a sociedade em geral!



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Divisão de Honra

1ª Jornada: Gerês, 2 - Águias de Alvelos, 1; Brito, 3 - Vieira, 4; Fão, 1 - Amares, 3; Prado, 0 - Pica, 0. 2ª: Amares, 3 - Gerês, 3; Vieira, 1 - Prado, 0.

Classificação: 2º, Vieira, 6 pontos; 3º, Amares. 4: 5º, Gerês, 4.

I Divisão Distrital

Série A - 1ª: Terras de Bouro, 4 - P. Tibães, 1.

II Divisão Distrital

Série B: Caldelas - Realense (Ad.); Rendufe, 3 - Este, 1.

Taça de Portugal

1ª eliminatória: Alba, 0 - Vilaverdense, 1. 2ª eliminatória: Vilaverdense, 2 - Felgueiras, 1.

Dito

Marcelo Rebelo de Sousa
Professor universitário

"O PSD e o CDS estão condenados a viver abraçados um ao outro, porque nenhum vai sair bem se isto correr mal. Paulo Portas quer estar no Governo e fora dele ao mesmo tempo, mas o PSD não pode resolver isto à bofetada".

Na TVI

JORGE DANTAS

A Educação é a minha principal prioridade

Fiel a uma tradição centenária, Vieira do Minho já respira o ambiente próprio das suas inolvidáveis festas concelhias que o povo, bem ao seu jeito, consagrou com a castiça designação lendária de Feira da Ladra.

Certo é que, a nível nacional, o tempo em nada está a ser propício para festejos e divagações lúdicas mas valores há, porém, alicerçados na tradição de muitos anos, que são imutáveis e, como tais, indispensáveis para a afirmação da identidade do povo que, saturado de tantos sacrifícios que lhe estão a ser impostos - através, sobretudo, dos famigerados impostos... - também tem direito a alguns momentos de descontração e folia já que, como por vezes, costuma dizer "tristezas não pagam dívidas"...

Com a vila em festa, quisemos auscultar o Presidente do Município vieirense, Jorge Dantas, sobre algumas questões pertinentes, nomeadamente quanto à sua natural recandidatura nas próximas eleições autárquicas. Ouçámo-lo, então:

No final de cerca três anos do actual mandato, qual o balanço que nos poderá fazer da sua actividade à frente dos destinos do Município de Vieira do Minho? Acha que tem valido a pena?

- O nosso principal objectivo, repetido na campanha eleitoral, resumia-se na frase: a Câmara ao serviço de todos. Ao fim de três anos penso ser evidente para

todos, mesmo para os nossos adversários democráticos que a Câmara Municipal de Vieira do Minho tem estado ao serviço de todos os vieirenses, não descri-



Jorge Dantas

minando ninguém, prestando uma atenção especial aos mais necessitados. Posso concluir que nosso principal objectivo está ser concretizado a bem de todos os vieirenses. Contudo, não me compete a mim o julgamento definitivo. Quem tem que avaliar são os vieirenses nas próximas

eleições. A mim compete trabalhar o melhor possível por Vieira do Minho e pelos Vieirenses. É isso que faço todos os dias, porque para mim ser Presidente da Câmara é estar ao serviço do Concelho e dos seus habitantes com trabalho, seriedade e determinação.

Vieira do Minho já tomou, oportunamente, posição quanto à implementação da reforma administrativa no concelho. Ainda se mantém essa oposição à referida reforma? Porquê?

- Defendo que Vieira do Minho deve manter todas as suas freguesias. São freguesias com uma longa história, muitas delas anteriores à própria fundação de Portugal. As Juntas de Freguesia prestam um serviço insubstituível às pessoas. Acabar com as freguesias, através de um processo burocrático de aglomeração, será um erro muito grave que só trará prejuízos ao nosso Concelho e a Portugal. Admito que nas grandes cidades pode ser diferente, mas nos concelhos do interior como o nosso será um erro grave. Só quem não conhece o País e um Concelho como o de Vieira do Minho pode defender um projecto de acabar com algumas freguesias. O Município de Vieira do Minho foi dos primeiros do País a tomar

uma posição clara contra a extinção de freguesias. Essa posição continua com a mesma convicção da primeira hora.

O Centro Escolar Domingos de Abreu, recentemente inaugurado, o que representa para a autarquia em termos educativos? Como explica a oposição de Parada de Bouro a esse projecto?

- A educação é a principal prioridade da Câmara Municipal. Queremos que as nossas crianças e jovens tenham as melhores condições para aprender. Queremos que os professores tenham as melhores condições para ensinar. Queremos que os pais saibam que a Câmara Municipal tudo fará pela melhor educação dos seus filhos. Apostar na educação é apostar no futuro. O melhor do nosso Concelho são as pessoas. Quanto mais qualificados forem os habitantes de um Concelho mais este poderá desenvolver-se.

• Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Então, pá, já recuperaste da "manif"?

- Recuperei de quê?

- Da manifestação, homem! Não te faças de tansol!

- Ora, ora! Nem precisei disso, pá. Fiquei que nem um pero... e consolado.

- Pois olha que eu não pus lá os pés, por as maleitas da idade não mo permitirem. Mas solidarizei-me com quem lá foi - e tantos foram!...

- Sempre ouvi dizer que, "o que é demais é moléstia". E, de facto, basta de tantos cortes e de tantas provocações contra os que menos podem. E aos ricos e aos políticos graúdos, quem lhes chega?!

- Bem o dizes, pá. A esses têm-lhes medo pelas represálias que lhes poderiam fazer. Só pode...

- Grassa no país uma desilusão quase total. E, pior do que isso, já há fome em muitos lares.

- Eu sei, pá, eu sei. Com tanta gente desempregada, outra coisa não seria de esperar. Infelizmente!

- Mesmo assim, não faltou quem não abdicasse das suas férias na praia e das suas passeatas...

- Também reparei nisso. Não te esqueças, nunca, que "quem cabritos vende e cabras não tem, dalgum lado lhes vem"... Topas?

- Claro que topei. Bem sabes que, na "guerra" em que a troika e os nossos governantes nos meteram, "entre mortos e feridos há sempre quem escape"...

- Sorte a deles, pá. Até ver, claro...

- E "enquanto o pau vai e vem..."

- "... Folgam as costas". Bem bronzeadas, pelos vistos!...

Repórter Gama

Ao correr da pena...

Há uns dias, em amena conversa com um amigo de longa data, este confidenciava-me, entre um misto de tristeza e de desilusão, um problema de índole pessoal que se estava a levantar à sua consciência de cristão convicto e praticante, pelo facto de estar saturado com o vazio que estava a sentir ao não compreender as rebuscadas homilias do seu ainda jovem pároco que, persistentemente, perorava para as nuvens, num evidente exercício da filosofia escolástica, assim satisfazendo os seus pseudo dotes intelectuais sem que ninguém percebesse patavina do que ele pretendia comunicar aos seus perseverantes e pacientes paroquianos.

Porque convicto na sua fé, esse amigo estava na firme disposição de escolher o caminho mais fácil nessas circunstâncias, indo cumprir o preceito dominical noutra freguesia onde, ao menos, achava ele, o celebrante, jovem também, não é "chato" porque fala numa linguagem por todos entendida, entre letrados e não letrados.

Fenómeno que não é inédito nem muito menos novo no tempo, à mais que notória diminuição da frequência de participantes nas missas dominicais não deverão ser estranhos, entre outras causas, o tom e o modo usados por certos celebrantes que, lá do alto dos seus frágeis pedestais, ignoram a elementar regra da oratória segundo a qual o emissor deverá saber situar-se perante os receptores que tem na sua frente e ao nível intelectual dos quais deverá descer se quiser que a sua mensagem seja entendida, como é

lógico que aconteça. Papaguear sobre qualquer matéria, divagando sobre o sexo dos anjos ou fugindo ao tema proposto, em linguagem inacessível e alardeando conhecimentos extra só para insinuar que está "actualizado" ou que é diferente dos outros não deixa de ser, para qualquer orador, seja sacerdote ou político, tremendamente caricato e de consequências, no mínimo, desastrosas.

Talvez a pensar nisso também, e ainda que noutra vertente do problema, o Cardeal Patriarca de Lisboa, com a competência e "acessibilidade" que lhe são peculiares, por ocasião do recente Simpósio do Clero realizado em Fátima, criticou os sacerdotes que têm a audácia de contrariar o pensamento essencial da Igreja Católica, colocando em causa a orientação pastoral dos fiéis. "É preocupante saber - afirmou - de sacerdotes que acerca de aspectos vitais, ousam dizer "a Igreja pensa que... mas eu penso de outro modo", lamentando, sobretudo, o impacto na orientação pastoral dos fiéis a partir dos ensinamentos proferidos por sacerdotes que se afastam da verdade da Igreja. "As fontes" do sacerdote, enfatizou D. José Policarpo, têm de ser as da própria Igreja: a Palavra de Deus, o Magistério autêntico, a fidelidade à Tradição".

Aplaudimos com ambas as mãos!

Olho Vivo

